ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.140 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

COELHO DE BICICLETA

A desclassificação da Copa do Brasil no meio da semana parece não ter abalado o América. Ontem, diante do Athletico-PR, na Arena da Baixada, o Coelho soube segurar os paranaenses e arrancou um empate em 1 a 1, resultado importante para se manter na parte de cima da tabela do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado por Henrique Almeida **(foto)**, de bicicleta. PÁGINA 13

MARCELO OLIVEIRA/STAFF IMAGES/CR

EMPATE COM GARRA

O Cruzeiro mostrou mais uma vez que está no caminho a passos largos para a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro. Contra o Grêmio, ontem, na Arena lotada, o time celeste saiu na frente, com gol de Luvanor **(foto)**, tomou a virada, mas teve força para conseguir o empate em 2 a 2. Agora, está com 54 pontos, 10 pontos à frente do segundo colocado e 18 do quinto colocado. PÁGINA 14

O DRAMA SOCIAL POR TRÁS DA INFORMALIDADE NO PAÍS

Número de trabalhadores sem registro profissional cresceu 10% em um ano. São quase 40 milhões de pessoas fazendo 'bicos' para conseguir pagar as contas, muitos para não passar fome

Os últimos levantamentos da Pesquisa Pnad Contínua do IBGE mostram que houve uma queda na taxa de desocupação no país. No entanto, o que poderia ser motivo de comemoração deve ser visto com cautela quando se analisa outros dados do mercado de trabalho. Atualmente, nada menos que 39,2 milhões de pessoas estão vivendo na informalidade. Para efeito de comparação, esse número é duas vezes a população do Chile (19 milhões de habitantes) e quase a população da vizinha Argentina (45 milhões). Em Minas Gerais, do ano passado para cá, também houve um crescimento expressivo dos que trabalham sem carteira assinada e sem qualquer garantia. Hoje, no estado, já são 4 milhões nessa condição – uma taxa de 38,7%, a segunda maior da Região Sudeste, atrás apenas do Espírito Santo (40,1%).

Para o economista Paulo Vieira, a informalidade se torna um drama à medida em que o trabalhador perde cada vez mais seus direitos: "O desemprego e a informalidade não são questões econômicas apenas, e sim sociais", afirma. Segundo ele, o Brasil também sai perdendo neste cenário. "A expansão do mercado informal não é garantia de crescimento econômico no país. O governo não arrecada impostos. Não é bom para ninguém", acrescenta. Desempregada há quase quatro anos, Eva Gomes de Amorim, de 54 anos, é um exemplo dessa realidade. Ela sobrevive graças à venda de flores nas ruas de BH. "Sempre tentei trabalhar em um emprego estável, mas ninguém contrata. Vender na rua foi a opção que me sobrou para não passar fome. É uma vida muito difícil, mas infelizmente, temos de passar por isso". PÁGINA 9

BOLSONARO E LULA PREPARAM RETORNO A MINAS

PRESIDENTE TERÁ AGENDA DE CAMPANHA EM BELO HORIZONTE NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA. JÁ O CANDIDATO PETISTA DEVE VISITAR O VALE DO AÇO NO INÍCIO DE SETEMBRO

PÁGINA 3

ELEIÇÕES

Membros da CPI da COVID no palanque

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID colocou em evidência no país parlamentares desconhecidos do grande público, como Alessandro Vieira (PSDB-SE), e outros que estavam meio esquecidos, como Renan Calheiros (MDB-AL). Quase um ano depois de iniciados os trabalhos, que duraram 90 dias, com transmissão ao vivo pela TV e grande exposição no noticiário, os integrantes da comissão estão de volta ao cenário, mas nos palanques eleitorais. PÁGINA 2

MORTE DE MENOR

PM MOSTRA ARMA QUE FOI APREENDIDA COM JOVEM

PÁGINA 9

REJEITOS DE MINÉRIO

BARRAGENS SEM GARANTIA DE EFICÁCIA EM ALERTA

PÁGINA 11

DIVULGAÇÃO

CORAÇÃO DO IMPERADOR

O coração de Dom Pedro I, primeiro imperador do Brasil, chega hoje em Brasília, e será recebido com honras de chefe de Estado. O órgão, que fica guardado na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, na cidade do Porto, foi emprestado por Portugal para as comemorações dos 200 anos da Independência. Ele será exposto no Palácio do Planalto e no Itamaraty até 8 de setembro. PÁGINA 4

FRIO VAI CONTINUAR EM BH DURANTE A SEMANA

PÁGINA 9

EM Cultura

EMBAÚBA/DIVULGAÇÃO

DE CONTAGEM PARA MARTE

"Marte um", filme de Gabriel Martins rodado na Grande BH, levou o prêmio do júri popular no Festival de Gramado e vai brigar para representar o Brasil no Oscar 2023. Com estreia marcada para quinta-feira, conta a história de Deivinho **(Cícero Lucas, foto)**, garoto que sonha se tornar astrofísico e mudar de planeta, e de sua família – moradores da periferia que lutam por dias melhores. CAPA

ISSN 1809-9874

9 771809 987021

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

P

Prado

CASA **31-99201-1053**
4qtos, sala, copa e banho + barracão fundos, 2vgs. Para construtora permuta total, lote 481m² Próx. Colégio Piedade. Tratar: Fernando C.21183

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Lucas

SÃO LUCAS
Cobertura px Av Carandaí 3qtos suíte 2vgs elevador j26 - RB1573 - 1.150mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum
ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível!! Sl com. 35m2 bho 1vaga port/seg. 24h Av Cont. px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst.p/cameras 2bnhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 VRUM

CARROS

[VOLKS]

P

Polo

POLO/20 **31-99239-7309**
20/20 comfort 200 TSI 1.0, grafite, 28Mkm, flex aut, Tabela Fip, ipva pg. Betim. ún. dono.

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA **98353-9373**
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Ptos.Comerciais

PONTO (46) **99121-4568**
Passo ponto casa massagem em Bh com ót. clientela 40mil

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

Aliados articulam visitas dos presidenciáveis ao estado antes do primeiro turno. Atual presidente e candidato à reeleição volta a BH na próxima quarta-feira para ato de campanha

BOLSONARO E LULA PLANEJAM NOVOS ATOS EM MINAS

ELEIÇÕES 2022

GUILHERME PEIXOTO

Poucos dias após as últimas incursões por Minas Gerais, os entornos do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já articulam novos retornos ao estado. Os aliados mineiros de Bolsonaro se preparam para recebê-lo em Belo Horizonte na quarta-feira. A ideia é organizar um ato de campanha — ao contrário da última visita dele à capital mineira, na sexta-feira, quando participou de um evento institucional: a instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6). O grupo de Lula, por sua vez, trabalha na viabilização de uma viagem do petista ao Vale do Aço e ao Norte de Minas no início de setembro.

A agenda do atual presidente em BH começou a ser articulada na semana passada. Ontem, segundo apurou o **Estado de Minas**, detalhes como o formato do ato eleitoral, o horário e o local estavam sendo debatidos pelo deputado estadual Bruno Engler (PL-MG) e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A tendência é que a programação da nova passagem do presidente pelo município seja divulgada hoje. Do lado de Lula, as conversas estão em estágio menos avançado, mas, segundo descobriu a reportagem, Ipatinga e Montes Claros são as favoritas para recebê-lo.

Na sexta, quando deixava BH após a posse dos desembargadores do TRF-6, Bolsonaro gravou um vídeo ao lado de Engler e de Nikolas Ferreira (PL), vereador de Belo Horizonte. Nas imagens, os parlamentares garantem a volta do presidente à capital. “Na quarta-feira, ele volta a BH em campanha. Esperamos todos vocês”, chegou a assegurar o deputado estadual, em direção aos seguidores de suas redes sociais.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Em BH na última sexta-feira para evento institucional, Jair Bolsonaro promove ato de campanha na capital mineira na próxima quarta

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Lula fez comício na Praça da Estação, em BH, na última quinta-feira e planeja vir ao estado para visitar o Norte de Minas e o Vale do Aço

PLANOS Lula também tem falado abertamente sobre o desejo de voltar a Minas. Na quarta-feira passada, um dia antes do comício que reuniu milhares de pessoas na Praça da Estação, na capital, o ex-presidente concedeu entrevista exclusiva ao EM e colocou, justamente, o Norte e o Vale do Aço na lista de localidades que quer visitar antes do primeiro turno. “Minas tem a diversidade e a complexidade do país. O país é grande, este ano a campanha é muito curta, e esta é uma eleição para selar o compromisso dos brasileiros com a democracia, com a paz, com a inclusão social, com nossa soberania e independência”, disse.

Os planos do líder petista vão ao encontro do que tem dito o correligionário Reginaldo Lopes, deputado federal e coordenador da campanha presidencial do PT em Minas. Ele é um dos responsáveis por articular as ações em prol de Lula no estado.

Na Praça da Estação, Lula relembrou os périplos que fez por Minas em anos anteriores. Ele chegou, inclusive, a citar o comício que encerrou sua primeira campanha presidencial, em 1989. Belo Horizonte sediou o evento. “Nunca visitei um estado como já visitei Minas. Já fui muitas vezes aos vales do Aço e Mucuri. Até universidades fiz lá. Tenho adoração pelo Vale do Jequitinhonha. Já fui ao Vale do Rio Doce, ao Norte e ao Sul de Minas”, contou.

As viagens por Minas servirão, também, para impulsionar, no interior, a candidatura de Alexandre Kalil (PSD) ao governo do estado. Ele disputa o pleito com o apoio do PT e tem o deputado estadual André Quintão, colega de partido de Lula, como postulante a vice. O senador Alexandre Silveira, também filiado ao PSD, concorre à reeleição com o endosso dos petistas. Ipatinga, que deve estar na rota de Lula, aliás, é uma das principais bases da atuação de Silveira.

A edição de ontem do **EM** mostrou que, segundo o Instituto F5 Atualiza Dados, em Minas, Lula tem 43,4% das intenções de voto, contra 33,9% de Bolsonaro (registros MG-04382/2022 e BR-08433/2022 junto à Justiça Eleitoral). Apesar da vantagem de 9,2 pontos do petista, a distância entre ele diminuiu em comparação ao fim de julho, quando o petista aparecia com 44,8%, ante 31,5% do presidente.

VIAGENS DE BOLSONARO Se, de fato, desembarcar em BH nesta semana, será a sexta vez, em cerca de um mês, que o presidente cumpre compromissos em Minas. Em julho, o liberal passou por Uberlândia, no Triângulo, e por Juiz de Fora, na Zona da Mata. Neste mês, além do retorno à cidade em que sofreu um golpe a faca na campanha de 2018 e da participação na instalação do TRF-6, Bolsonaro esteve, ainda, em Montes Claros, na Região Norte.

Após não conseguir fechar acordo com o governador Romeu Zema (Novo) para a montagem de um palanque, Bolsonaro deu aval a uma candidatura própria do PL ao Palácio Tiradentes. Assim, o senador Carlos Viana, que tinha o desejo de estar no páreo, foi autorizado a articular a sua chapa. Embora parte dos liberais nutra o desejo de apoiar Zema, o presidente da República deu respaldo público a Viana na semana passada.

“Não fechei com ele porque passou a ter um candidato a presidente cujo vice, a cada três palavras, bate em mim em duas. Zema, não tem condições, não vou fazer nada contra você, até porque isso é da minha consciência. E vou ter o Carlos Viana aqui; e não é um franco-atirador. Tem potencial, caso chegue, de fazer um bom governo também”, disse o presidente, à “Rádio 98 FM”, de BH.

A chapa presidencial do Novo, citada por Bolsonaro, é encabeçada por Felipe d'Avila, a quem Zema prega lealdade. O candidato a vice é o deputado federal mineiro Tiago Mitraud, que no ano passado declarou apoio ao impeachment do chefe do Executivo federal.

Em Minas, o PL fechou acordos com o PRTB e com o Republicanos, que indicou Wanderley Amaro, coronel reformado da Polícia Militar, para ser o vice de Viana. O percurso do senador após o aval de Bolsonaro à construção da candidatura, porém, foi marcado por reviravoltas. Viana chegou a anunciar um acordo com o União Brasil pelo posto de vice e citou o deputado federal Bilac Pinto como seu predileto para a vaga. O União, contudo, resolveu adotar a neutralidade. Um acordo com o Democracia Cristã (DC) também foi tornado público, mas, segundo a base de dados da Justiça Eleitoral, a legenda está no arco de alianças de Zema.

Na última terça-feira, em Juiz de Fora, quando Bolsonaro fez o primeiro comício da campanha deste ano, Viana sequer falou. O deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), candidato ao Senado com o apoio do presidente, no entanto, pôde conversar com a plateia. “Para evitar atrasos na agenda do presidente, somente ele e a esposa falariam. Cleitinho pediu e foi atendido com o microfone por um minuto. Depois que Bolsonaro saiu outros candidatos se manifestaram livremente”, falou o candidato a governador, ao explicar a decisão de não discursar.

Presidente será o entrevistado de hoje do Jornal Nacional

LUANA PEDRA

O Jornal Nacional entrevista hoje o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição no pleito de outubro. O mandatário abre a série de entrevistas do telejornal com os presidenciáveis e será sabatinado pelos apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos.

Os cinco candidatos melhores colocados na pesquisa divulgada pelo Datafolha de 28 de julho foram os convidados pelo jornal: Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes, Simone Tebet e André Janones, que depois retirou a candidatura. Ciro (PDT) participará amanhã, Lula na quinta e Simone Tebet na sexta-feira.

O sorteio que definiu as datas e a ordem das entrevistas foi realizado em 1º de agosto a participação de representantes dos partidos.

PRESENÇA ERA DÚVIDA No início do mês, após o sorteio, a equipe do presidente Bolsonaro tinha solicitado que o programa fosse gravado no Palácio da Alvorada, afirmando que “em função da campanha e de compromissos assumidos anteriormente, a agenda presidencial impossibilita a ida ao Rio de Janeiro, no dia 22 de agosto”. Porém, a Globo negou porque o pedido infringia as regras da sabatina.

Com isso, a emissora considerou que o presidente não participaria da entrevista. Entretanto, a assessoria de Jair Bolsonaro explicou que o e-mail relatava apenas a preferência do presidente em realizar a entrevista em Brasília, mas que isso não significava que o candidato não iria ao Rio de Janeiro para participar do jornal.

RELÍQUIA

Órgão do monarca desembarca hoje no Brasil para as comemoração dos 200 anos da Independência. Especialistas avaliam momento inoportuno por causa das eleições

Coração de Pedro I chega em clima de tensão política

VICENTE NUNES

Lisboa – As relações políticas entre Brasil e Portugal estão longe do que prega a boa diplomacia, mas, por conta das comemorações dos 200 anos da Independência brasileira, o país europeu fará uma deferência enorme à antiga colônia. Cederá, em forma de empréstimo, uma relíquia que pouquíssimas pessoas puderam ver em quase dois séculos: o coração de Dom Pedro I – ou Dom Pedro IV, para os portugueses –, primeiro imperador do Brasil. O órgão, que está guardado na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, na cidade do Porto, desembarca hoje em Brasília numa cerimônia com honras de chefe de Estado.

O empréstimo do coração de Dom Pedro I foi possível depois de uma ampla negociação entre a embaixada brasileira em Lisboa, a Prefeitura do Porto e a Irmandade Nossa Senhora da Lapa, que detém o direito à propriedade da relíquia. Havia muitas dúvidas se o transporte do órgão, realizado pela Força Aérea Brasileira (FAB), poderia acarretar danos, mas o Instituto de Medicina Legal do Porto (IML) avalizou a operação, apesar de todos os alertas.

O coração do monarca, que morreu em 1834 aos 35 anos, ficará no Brasil até 8 de setembro. Ao longo de três semanas, será exposto no Palácio do Planalto e no Itamaraty. Neste fim de semana, o coração foi, pela primeira vez, exibido ao público em Portugal.

USO POLÍTICO A presença do coração de Dom Pedro I no Brasil deveria ser um acontecimento neste bicentenário da Independência. Mas, para a professora de Relações Internacionais Miriam Saraiva, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), o momento é inoportuno, devido ao acirramento das disputas pela Presidência da República e, sobretudo, pelo uso político que o presidente Jair Bolsonaro pretende fazer do 7 de Setembro.

"Infelizmente, a festa de Independência foi sequestrada por uma ideologia que prega o discurso de que o hino nacional, a bandeira do país e as cores verde e amarela só pertencem aos seus adeptos", diz. "Trata-se de uma enorme distorção, pois esses símbolos são de todos os brasileiros", ressalta.

Na avaliação da historiadora Ana Carolina Delmas, o maior temor de especialistas é que o coração de Dom Pedro I tenha uso político, quando, na verdade, deveria ser visto como parte de um contexto histórico pouco conhecido da maior parte da população, devido à péssima qualidade da educação no país. Ela lembra que, quando da comemoração dos 150 anos da Independência, em 1972, durante a ditadura, mais precisamente na gestão de Emílio Garrastazu Médici, houve o mesmo movimento populista em torno da vinda dos restos mortais (sem o coração) de Dom Pedro I e da mulher dele, a princesa Leopoldina, doados por Portugal e que estão no Museu do Ipiranga, em São Paulo.

Para o pesquisador Leonardo Paz, do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a apropriação pelo atual governo dos símbolos nacionais é tão clara, que segmentos, ainda que pequenos, como os saudosos da monarquia, endossam esse tipo de postura.

"Tanto o presidente Jair Bolsonaro quanto seus seguidores assumem a posição de que são os verdadeiros patriotas, o que não é verdade", afirma. Ele destaca que, ao contrário do Brasil, que age por questões ideológicas, Portugal, com seu gesto, ao emprestar o coração de Dom Pedro I, reforça a lógica de Estado, não de governo, que é passageiro.

RISCOS ENORMES A sugestão para que o governo Bolsonaro pedisse o coração de Dom Pedro I emprestado a Portugal para a comemoração dos 200 anos da Independência foi feita ao presidente pela médica oncologista Nise Yamaguchi, defensora contumaz do uso de cloroquina no tratamento contra a COVID. O imperador é apontando como grande defensor do liberalismo, bandeira que o Palácio do Planalto encampou, tendo o ministro da Economia, Paulo Guedes, como garoto-propaganda. Os quase quatro anos da atual administração mostraram, porém, que de liberal o governo não tem nada, é intervencionista e populista.

O uso político do coração de Dom Pedro I, contudo, é apenas uma das preocupações da historiadora Ana Carolina. "Estamos temerosos com o translado daquele órgão. Qualquer descuido pode provocar um desastre e pôr tudo a perder", alerta. Há, segundo ela, todo um cuidado na preservação da relíquia e, dependendo da forma como o transporte se dará, o órgão pode se dissolver. Como ela, outros especialistas alertam para a pressurização do avião da FAB que transportará o coração e para a temperatura à qual ele ficará submetido durante o tempo que será exposto no Palácio do Itamaraty.

No entender da professora Miriam Saraiva, o presidente Bolsonaro está pouco se importando com os riscos de se trazer o coração de Dom Pedro I para o Brasil. "O que interessa é o ganho político que ele acredita que terá", frisa. Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, que encabeçou as negociações do empréstimo da relíquia ao Brasil, tem ressaltado que há exageros nas afirmações de que todo o processo está baseado apenas em interesses políticos. Para ele, trata-se de um gesto entre dois países-irmãos, que mantêm relações profundas por séculos.

DISTANCIAMENTO DIPLOMÁTICO No governo português, o transporte do coração de D. Pedro I ao Brasil é tratado com reservas e muita apreensão. O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo Soares, estará presente nas celebrações do 7 de Setembro no Brasil. Isso, apesar de ele ter sido destratado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que recentemente cancelou um almoço com o líder português porque ele teve um encontro com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, líder nas pesquisas de intenção de votos para a Presidência da República.

Para o pesquisador Leonardo Paz, as relações políticas entre Portugal e Brasil só tendem a melhorar caso Bolsonaro não seja reeleito. "O atual presidente brasileiro se afastou de vários países europeus, incluindo Portugal, por questões ideológicas", detalha.

DEVOÇÃO AO PORTO A doação do coração de Dom Pedro I à Irmandade Nossa Senhora da Lapa foi prevista em testamento pelo imperador pouco antes de morrer. Era desejo dele que o órgão ficasse na cidade que o recebeu quando retornou a Portugal, em 1831, para recuperar o trono de sua filha, Dona Maria II, que havia sido roubado pelo tio dela, Dom Miguel. Em 1832, Dom Pedro I, que havia abdicado do reinado no Brasil, adentrou o Porto liderando um grupo de liberais que lutavam contra o então imperador absolutista.

Sem um exército suficiente, pois não teve o apoio esperado de França e Inglaterra, Dom Pedro I assinou uma aliança com os espanhóis para combater o irmão. Foram dois anos de guerra. Em 1834, ele conseguiu derrubar Dom Miguel e devolver o trono à filha, Dona Maria II. Portugal deixou de ser um reino absolutista para ser um reino liberal. O monarca, entretanto, já estava bastante fragilizado, havia contraído tuberculose. Morreu em setembro daquele ano.

Desde 1835, o coração do monarca está guardado a cinco chaves na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, num monumento localizado na capela-mor, ao lado do Evangelho. A primeira chave abre uma placa de metal. A segunda e a terceira movimentam uma rede de ferro. A quarta destranca uma urna e a quinta, uma caixa de madeira onde está depositada uma porta-joias de prata que abriga o vidro que contém o órgão. O coração está conservado em uma substância de formol, que é trocada a cada 10 anos. A última foi em 2015. Seis pessoas participam do procedimento.

"A torcida é para que tudo transcorra bem no período em que o coração de Dom Pedro I estiver no Brasil", reforça a historiadora Ana Carolina Delmas. A segurança da relíquia no país será enorme, a ponto de a vigília ser comandada pessoalmente pelo chefe da polícia do Porto, António Leitão da Silva. Houve, inclusive, a preocupação dos portugueses de construírem a caixa de madeira em que o órgão será transportado para o Brasil e a caixa de vidro em que ele será exposto.

REPRODUÇÃO

Ao longo de três semanas, até 8 de setembro, o coração de Dom Pedro I, que morreu em 1834 aos 35 anos, ficará exposto no Palácio do Planalto e no Itamaraty

> Infelizmente, a festa de independência foi sequestrada por uma ideologia que prega o discurso de que o hino nacional, a bandeira do país e as cores verde e amarela só pertencem aos seus adeptos. Trata-se de uma enorme distorção, pois esses símbolos são de todos os brasileiros
>
> **Miriam Saraiva,** professora de Relações Internacionais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj)

Recepção com honras de chefe de Estado

O coração de Dom Pedro I será recepcionado amanhã pelo presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) em uma cerimônia semelhante à de uma visita de Estado.

Na rampa do Palácio do Planalto, às 17h, o mandatário receberá o órgão das mãos do chefe da polícia do Porto. Para a cerimônia também foram convidados os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), e do Senado, Rodrigo Pacheco. Os hinos nacional e da Independência serão tocados na solenidade.

Ainda na programação, Bolsonaro fará uma saudação como se estivesse recebendo um chefe de Estado.

Na prática, é como se Dom Pedro I estivesse vivo.De acordo com a Presidência da República, após a cerimônia haverá ainda uma cerimônia de apresentação da relíquia ao corpo diplomático.

O órgão de Dom Pedro I ficará exposto no salão do Itamaraty. Até 8 de setembro, o coração poderá ser visto pelo público em geral e por grupos de estudantes. As visitas, no entanto, só ocorrerão mediante agendamento.

A DEFESA DA DEMOCRACIA E O BOM EXEMPLO DO PRESIDENTE DA FEBRABAN

DIVULGAÇÃO

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney (**foto**), tem sido uma das vozes mais sensatas nestes tempos de acirramento das disputas políticas. Há alguns dias, em evento do grupo Esfera realizado em São Paulo, defendeu a democracia como o único caminho a ser seguido. Parece algo óbvio, mas no Brasil de 2022 tem sido cada vez mais imprescindível revigorar os valores democráticos. "Sabemos que eleições são disputadas entre opositores que antagonizam posições, mas faço uma ponderação: sejamos incansáveis em buscar serenidade de ânimos", disse. "O capital brasileiro, para ajudar o Brasil a manter os motores do crescimento funcionando, precisa de democracia, de robustez institucional, de estabilidade política, de segurança jurídica e de previsibilidade." Como em todos os grupos sociais, inclusive entre o empresariado, há os radicais que defendem ideias inaceitáveis como golpes de Estado. Convém lembrar, contudo, que eles são minoria.

AMAZON AMPLIA INVESTIMENTOS NA ÁREA DE SAÚDE

A Amazon tem reforçado os investimentos na área da saúde. Depois de firmar parceria com a farmacêutica Merck para a criação de soluções de voz digital para pessoas com doenças crônicas e de investir US$ 3,4 bilhões na compra da empresa de consultórios One Medical, a gigante de Jeff Bezos associou-se agora à Ginger, startup especializada na área de saúde mental, para oferecer serviços de terapia online. A Amazon acredita que a saúde lidera a lista de atividades que precisam ser reinventadas.

US$ 103,8 trilhões

é quanto deverá ser o PIB global em 2022, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional. Mesmo com guerra e pandemia, o número significará um crescimento de 3,6% em relação a 2021

RAPIDINHAS

■ O mercado financeiro elevou os níveis de preocupação com o cenário pós-eleição. De acordo com levantamento realizado pelo Bank of America com gestores de fundos, 60% deles estão receosos com a condução da política fiscal em 2023. Na pesquisa anterior, feita em julho, o número era 40%. O fim do teto de gastos é o principal temor.

■ O licenciamento de marcas está em alta no Brasil. É isso o que mostra o novo relatório da Licensing International: em 2021, o faturamento desse ramo de negócios chegou a R$ 21 bilhões, o que corresponde a um avanço de 9,4% em relação a 2021. No mundo, o Brasil só fica atrás da região Estados Unidos-Canadá, com expansão de 9,7%.

■ A Copa do Mundo é grande geradora de negócios, certo? Não para as moedas virtuais. Lançada pela Algorand, empresa de tecnologia blockchain que patrocina o torneio, a cripto "Algo" acumula desvalorização de 75% desde o início do ano. Imaginava-se que o evento traria visibilidade para o ativo, mas até agora isso não ocorreu.

■ A inadimplência no varejo de moda recuou 11,2% em julho na comparação com o mês anterior, segundo pesquisa feita pela fintech Meu Crediário, que mede mensalmente os níveis de calote nas 200 maiores varejistas do país. Em julho, 8,9% das parcelas estavam atrasadas no período entre 61 e 90 dias.

TESLA DO NORDESTE ACELERA VENDAS EM 2022

A montadora pernambucana de motocicletas elétricas Voltz, conhecida como a "Tesla do Nordeste", emplacou 2,9 mil unidades de janeiro a julho, o que a coloca em 11º lugar no ranking nacional de vendas. É um feito e tanto considerando que a empresa tem pouco tempo de estrada: foi criada em novembro de 2019, às vésperas da crise desencadeada pela pandemia. A meta da empresa é produzir 20 mil motos elétricas até o final do ano, muito acima das cerca de 4 mil fabricadas em 2021.

SEGUNDA MAIOR REDE DE CINEMAS DO MUNDO DEVERÁ PEDIR FALÊNCIA

As redes de cinema não conseguiram se recuperar dos quase dois anos de restrições sanitárias decorrentes da COVID-19. A Cineworld, segunda maior cadeia cinematográfica do mundo, prepara o pedido de falência nos Estados Unidos. Em 2020, no auge da pandemia, a empresa teve prejuízo de US$ 2,2 bilhões. A modesta retomada em 2021 e em 2022 não foi suficiente para reverter o quadro. Para piorar, os investidores perderam a confiança na companhia – neste ano, suas ações despencaram 90%.

MARCELO FERREIRA/CB/DA PRESS - 22/05/2019

"A ideia de um limite para as despesas públicas é pedagógica para o sistema político e para a sociedade"

■ **Fabio Giambiagi**, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da FGV

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Ultraprocessados e a obesidade no Brasil

Qualquer ida ao supermercado resulta em um passeio por corredores cada vez mais tomados pelo que os nutricionistas chamam de ultraprocessados. Esse tipo de alimento, com baixo valor nutricional, tem marcado presença na dieta dos brasileiros. Ainda não alcança níveis drásticos como nos Estados Unidos, mas o Brasil está longe de apresentar uma situação confortável quando o tema é segurança alimentar.

Alimentos ultraprocessados, no geral, possuem alta adição de açúcares, óleos, gorduras, substâncias sintetizadas em laboratório e, principalmente, conservantes. Reúnem vários itens que são de uso exclusivo industrial, como concentrados de proteína, gordura hidrogenada e amidos modificados. Causam graves efeitos sobre a saúde, especialmente se consumidos a longo prazo.

O Brasil não está imune ao avanço indiscriminado dos ultraprocessados. Um estudo da Uniced demonstrou que crianças com idade entre 0 e 6 anos, de famílias beneficiadas pelo então programa Bolsa Família – hoje Auxílio Brasil –, estão com seu desenvolvimento em risco devido ao alto consumo de alimentos ultraprocessados e à insegurança alimentar. Os dados são do ano passado.

Foram entrevistadas 1.343 pessoas responsáveis por 1.647 crianças, em 21 estados. Cerca de 80% das famílias relataram o consumo de alimentos ultraprocessados pelos pequenos no dia anterior à entrevista. Os alimentos mais consumidos foram biscoitos salgados ou recheados e bebidas açucaradas, como bebidas lácteas e achocolatados.

> O Brasil não está imune ao avanço indiscriminado dos ultraprocessados

Vale lembrar que o Brasil é o segundo maior exportador de alimentos industrializados do mundo, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

Com sua área continental, ocupada por mais de 212 milhões de pessoas, o Brasil precisa avançar na formulação de políticas sobre cultura alimentar. É oportuna, apesar de atrasada, a implementação das novas regras de rotulagem nutricional, que entrarão em vigor no dia 9 de outubro deste ano, após determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A partir dessa data, fabricantes de alimentos ficam obrigados a exibir nos rótulos frontais informações mais claras e objetivas a respeito da alta concentração de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Leis similares já existem em alguns países. Na América Latina, o Chile foi pioneiro. No Brasil, entretanto, a lei aprovada pela Anvisa contempla outras medidas de saúde pública, como a taxação de ultraprocessados.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a rotulagem frontal é uma das principais ferramentas políticas para regular os produtos ultraprocessados e evitar o consumo excessivo de ingredientes que fazem mal à saúde.

Já existem projeções alarmantes sobre o avanço da obesidade no país, que passou de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019. Pesquisadores que publicaram o estudo "A Epidemia de Obesidade e as DCNT – Causas, custos e sobrecarga no SUS" calculam que a obesidade em 2030 no Brasil pode chegar a 26%, ou seja, uma a cada quatro pessoas. Cerca de 55,4% da população estava com prevalência do excesso de peso em 2019.

FRASES

A gente está nessa empreitada buscando a reeleição, se esse for o entendimento. Caso contrário, a gente respeita. Mas a nossa democracia, nossa liberdade acima de tudo"

■ **Jair Bolsonaro (PL),** presidente da República

"A Petrobras e o governo brasileiro estão extorquindo a população. De janeiro a março, a empresa teve R$ 48 bilhões de lucros e dividendos sem pagar imposto. De abril a junho, distribuiu R$ 88 bilhões de lucros e dividendos"

■ **Ciro Gomes (PDT),** candidato a presidente

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

MEIO AMBIENTE

China paga caro pelo desrespeito à natureza

José Pedro Naisser
Curitiba

Como se não bastasse ter exportado o vírus da COVID-19, a China agora paga caro pelo desrespeito ao Meio Ambiente; a maior poluidora do mundo, agora volta a utilizar na sua matriz energética, o Carvão Vegetal, um dos maiores poluidores e responsável pelos gases do efeito estufa na atmosfera. Com o Rio Yangtze com 45% do seu volume normal, as turbinas de hidrelétricas não podem, as cidades sofrem com o calor de 45 graus. Sem energia, residências, indústrias, shoppings centers, linhas de metrô, todas estão sofrendo com as terríveis ilhas de calor que afetam o país mais populoso do mundo. Contrariando o Meio Ambiente, estão disparando foguetes nas nuvens para induzirem a condensação para depois provocar a precipitação atmosférica, como uma grande solução, porém tudo isso está sendo negado pela Natureza, que agora age em legítima defesa contra aqueles que a degradam e prejudicam suas florestas e a sua biodiversidade. Não são as centúrias de Nostradamus, mas sim a relação da causa e efeito contra os governantes e os seres humanos insensatos, que insistem na marcha da insensatez. Essa é a grande realidade de hoje na China com 45 graus.

FUTEBOL

Leitor critica jogadores do Galo

Ivan Silva
Itabira - MG

Trocou o técnico, mas o futebol é o mesmo. 30 toques na bola e passa para quem está ao lado. Não chuta a gol de fora da área. Não aproveita escanteios, não tem um cobrador de falta raiz que pode decidir um jogo. É só essa jogada de cruzar a bola na área, na maioria das vezes para o goleiro adversário. Se estivessem jogando o feijão com arroz estariam disputando todos os títulos. Se esse elenco do Atlético-MG trabalhasse em qualquer empresa, seria dispensado por baixa produtividade. Já podem dispensar 20 jogadores. Não precisa gastar R$ 24 milhões com 40 jogadores se não disputamos mais nada. Precisam escolher a dedo reforços de peso, para inaugurar o mais moderno estádio de futebol do hemisfério.

● ASSOCIAÇÕES DE MORADORES QUEREM FIM DA 'BARULHADA' EM BH

"É um absurdo isso! Ultimamente, a população não tem direito ao descanso! Tal fato não acontece só na região da Pampulha, acontece em vários bairros de Belo Horizonte! Além de shows, bares com música alta, há obras que não estão sendo fiscalizadas! O som de britadeiras, tratores, colocação de caçambas ocorrem dia e noite, sem respeitar qualquer horário! O bairro Floresta se tornou um campo de obras: muito barulho e desrespeito total às normas! As obras se iniciam antes das 6h e se estendem nos domingos e feriados!!! Onde está a fiscalização?"

■ **Jacqueline Santos**

"Irritante! Ontem, não conseguia dormir com o barulho de um som alto até por volta de 3h da manhã de hoje. Uma falta de respeito! Todos têm o direito de se divertir, é ótimo, saudável, mas há que se ter bom senso e não tirar o direito dos outros."

■ **Cida Mota**

"BH é considerada capital dos botecos e com desrespeito às leis esses estabelecimentos vão levar os moradores idosos,crianças, trabalhadores à loucura."

■ **Maria Do Carmo Soares Fernandes**

"Santa Tereza está assim também. A falta de noção deu as mãos à falta de empatia."

■ **Luiz Cláudio Carvalho**

"Lagoa Santa não fica muito atrás. O som dos bares e shows parecem dentro da nossa casa."

■ **Francislene Nogueira Silva Nogueira**

● 'ELES NÃO DERAM CHANCES', DIZ VIZINHO DE ADOLESCENTE MORTO PELA PM

"A polícia, paga com nossos impostos, deveria proteger a população. Mas nós precisamos nos defender da polícia, que usa o cargo para matar e torturar. E nada acontece com eles. É revoltante!"

■ **Iracema Gomes**

"Infelizmente não tem como confiar em polícia mais. Hoje em dia você liga pedindo ajuda e sai como o errado da história. Mesmo não sendo todos os policiais, mas não tem como ver no rosto de ninguém quem é bom."

■ **Thaiz Wilkem**

● VOLUNTÁRIOS TENTAM CONTROLAR INCÊNDIO QUE AVANÇA NA LAPINHA DA SERRA

"Mais de 4 dias lutando contra o fogo e rajadas de vento de 40 km e o @Bombeiros_MG fazendo corpo mole pra ajudar! Uma vergonha!"

■ **@danilo_blm**

● 20% DAS GRANDES BARRAGENS DE REJEITOS EM MG NÃO TÊM ESTABILIDADE ATESTADA

"Temos no mínimo 6/7 messes de estiagem e não fazem nada sobre estas barragens de contenção, daí quando começar o período de chuvas aí é aquele pandemônio todo, acho que vão esperar outras tragédias acontecerem para tomarem providências"

■ **@EuricoXavier16**

● CASA DE PEDRA: MEGABARRAGEM DA CSN EM OBRAS VOLTA A PREOCUPAR VIZINHOS

"Lamentável e triste essa situação que a população vive sem nenhuma ação do governo. O local dá medo. Estive lá e realmente é preocupante!"

■ **@sergiofelixjf**

"A barragem Fundão, em Bento Rodrigues/Mariana, rompeu fora da temporada de chuvas. Não há segurança também com outras barragens (a jusante, linha de centro etc). Essa é uma tragédia anunciada."

■ **@gustavot.gal**

"É muito preocupante. As autoridades têm que agir antes das chuvas."

■ **@elainemarcia84**

Investir em ações ou abrir a própria empresa?

Rogério Araújo

Especialista em mercado financeiro, líder educacional da corretora de investimentos Vítreo e fundador da Roar Educacional Consultoria

Ser um empresário ou empresária de sucesso é o sonho de muitas pessoas. Não precisar prestar contas ao chefe todos os dias, ter mais tempo para o lazer, poder realizar outras atividades com mais tempo livre, entre outros desejos, são fatores que pesam no momento de se tomar a decisão sobre entrar ou não no mundo do empreendedorismo.

O problema é que abrir uma empresa e fazê-la ter sucesso envolve muitas – mas muitas mesmo – variáveis controláveis e incontroláveis. Isso faz com que apenas seis empresas, a cada 10 abertas, continuem no mercado após cinco anos de atividade. É um risco bem alto.

Se eu fosse aconselhar alguém que tem, por exemplo, R$ 100 mil, e quer abrir uma empresa, eu diria que existem opções melhores a se analisar. E investimentos em ações seria uma das melhores, sem dúvida. Mas desde que feita de forma diversificada e com acompanhamento de um consultor financeiro.

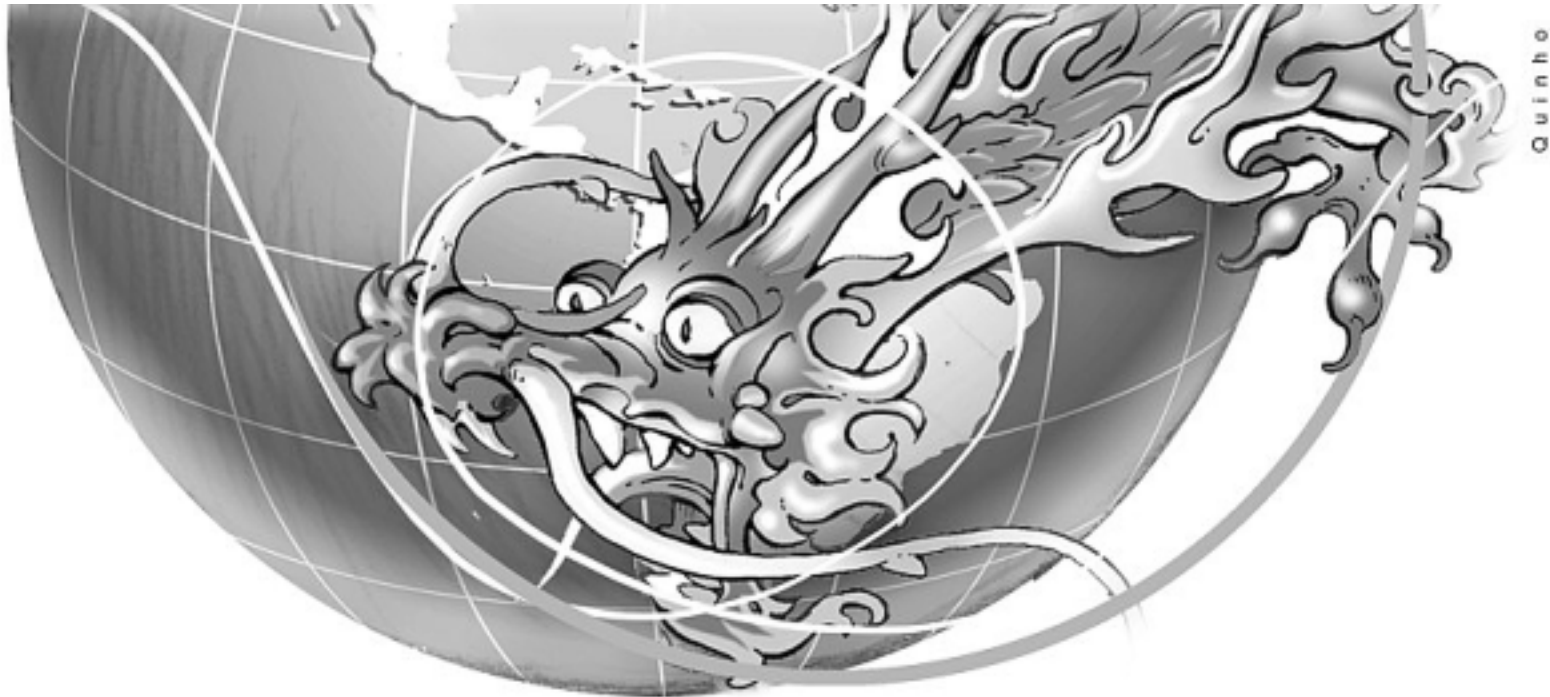
Isso faz com que apenas seis empresas, a cada 10 abertas, continuem no mercado após cinco anos de atividade. É um risco bem alto

Quando você compra ações, você também está se tornando dono de uma empresa. Um dono com pouco poder de decisão, é claro, mas com o mais importante, o direito de receber parte dos lucros que a empresa tiver, em determinado período. Ou seja, você fica com a melhor parte da gestão, sem ter que se importar com o negócio no dia a dia.

Além de trabalhar com o próprio rendimento do ativo, quem possui ações também pode operar com ganhos em curto prazo, utilizando-se de operações chamadas de aluguel de ações ou empréstimo de ativos. Nelas, uma pessoa aluga suas ações a outro investidor a uma taxa de aluguel prefixada. Essas ações continuam sendo de quem as alugou e os dividendos continuarão a ser depositados para ela normalmente.

Como exemplo, um investidor que está pagando para alugar algumas ações aposta em uma queda e vende essas ações ao preço do dia, recomprando-as por um preço menor, após a queda se concretizar, e ganhando a diferença entre os preços. Ele ganha e quem alugou também ganha, nesse caso. E mesmo que ele perca, quem alugou permanece com as ações e ainda recebe a taxa acordada.

Com R$ 100 mil é possível montar uma carteira diversificada, sempre apostando na segurança das gigantes do mercado, nos setores de energia, mineração, bancário, entre outros. É a forma mais rápida e que, ao longo do tempo, se mostrou mais segura para quem quer ter uma fonte de renda que não dependa diretamente de um emprego. Pode até ser um caminho inicial para quem quer, no futuro, ter sua própria empresa, com maior garantia de que ela sobreviverá às estatísticas de fechamento.

Uma nova Guerra Fria: a Batalha de Taiwan

Quinho

Igor Macedo de Lucena

Economista e empresário, doutorando em relações internacionais na Universidade de Lisboa e membro da Associação Portuguesa de Ciência Política

A invasão da Ucrânia em 2022 gerou uma nova etapa nas relações entre países. A Realpolitik nas relações internacionais se tornou o imperativo e passamos a assistir, a cada dia, a uma nova divisão no planeta entre nações liberais e nações não liberais. Sanções econômicas, bloqueios comerciais, fechamento de empresas, expropriação de ativos, aumentos de despesas militares e alianças intercontinentais começaram a tomar conta dos jornais e passaram a ser notícia diariamente.

A visita de Nancy Pelosi, atual presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, à ilha de Taiwan causou um enorme tumulto nas relações entre os Estados Unidos da América e a China. Contudo, o que de fato isso representa? Os americanos afrontaram os chineses em seus problemas internos ou os chineses utilizaram referida visita como pretexto para avançar sobre a soberania da ilha de Taiwan? Independentemente de qual seja o motivo, está claro que o debate sobre a soberania de Taiwan é, hoje, um claro segundo ato de uma inevitável nova Guerra Fria.

É importante nos lembrarmos de que a República da China (Taiwan) é vista pela República Popular da China (China continental) como uma província rebelde, onde não há soberania própria, de modo que toda e qualquer ajuda à independência da ilha significa na verdade uma interferência nos assuntos internos da China e, por consequência, uma intromissão na soberania chinesa.

Por outro lado, desde 1979, o governo dos Estados Unidos introduziu o Taiwan Relations Act, que foi um "ato para ajudar a manter a paz, a segurança e a estabilidade no Pacífico Ocidental e para promover a política externa dos Estados Unidos, autorizando a continuação das relações comerciais, culturais e outras entre o povo dos Estados Unidos e o povo de Taiwan, bem como para outros fins". Na prática, era um reconhecimento indireto da independência de Taiwan sem diretamente afirmar isso.

A lei não reconhece a terminologia "República da China" após 1º de janeiro de 1979, mas usa a terminologia de "autoridades governamentais de Taiwan". A lei também prevê que Taiwan seja tratado sob as leis dos EUA da mesma forma que "países, nações, estados, governos ou entidades semelhantes", tratando Taiwan como um equivalente de Estado estrangeiro.

Ao mesmo tempo, os Estados Unidos também reconhecem a chamada One China Policy, que é a posição mantida pela República Popular da China de que existe apenas um Estado soberano com o nome de China, sendo o único governo legítimo dessa China, e Taiwan faz parte da China. Essa política se opõe à ideia de que existem dois Estados com o nome "China", a República Popular da China (RPC) e a República da China (ROC), havendo ainda a ideia de que China e Taiwan formam dois países separados e independentes entre si.

Nesse sentido, os Estados Unidos e muitos dos seus aliados têm relações formais com a República Popular da China e reconhecem-na como o único governo legal da China e, simultaneamente, mantêm suas relações não oficiais com Taiwan, o que é ambíguo e irrita profundamente o governo de Pequim, tornando cada dia mais difícil uma unificação forçada.

Neste importante jogo geopolítico, o Brasil deve se posicionar sempre ao lado da democracia e da autodeterminação dos povos, e sempre contra incursões militares, mas também precisa jogar pragmaticamente, observando e priorizando com altivez os interesses dos brasileiros

A visão de Xi Jinping é clara quando busca deixar um legado de sua gestão, que é reunificar totalmente a China, retomando o controle de Macau e Hong Kong, que efetivamente foram resolvidos por meio da política "One Country, Two Systems", e encontrar uma maneira política ou militar de que Taiwan seja novamente ligada à China continental. Entretanto, devido às evidentes revoltas populares em Hong Kong e a uma política taiwanesa cada vez mais anti-Pequim, parece estar cada dia mais longe a reunificação da ilha com o continente. Se, por um lado, a guerra na Ucrânia proporcionou uma maior segurança a Taiwan, tendo em vista que Pequim entendeu que uma aventura militar teria um alto custo na economia chinesa, por outro, a visita de Pelosi também colocou Pequim acuada, tendo que mostrar sua força militar e que estaria disposta a utilizá-la se assim se tornasse necessário.

Ato contínuo, nações como Alemanha, Suíça e Japão já deram sinais de que não ficarão paradas tanto em disposição militar quanto em sanções econômicas contra a China em caso de invasão à ilha de Taiwan. Na prática, assistimos a uma nova Guerra Fria, agora no continente asiático, colocando o como no centro do segundo ato a ilha de Taiwan. No arcabouço disso tudo, tem-se mais uma vez uma nação autoritária, utilizando razões meramente históricas para intervir sobre a soberania de um povo e de uma nação com outro estilo de vida e de governo totalmente diferente do seu. Na prática, a China e a Rússia usam os mesmos princípios não democráticos contra populações que buscam decidir seu próprio destino baseadas em regras democráticas.

A diferença neste "segundo ato" é que Taiwan não é a Ucrânia. Estamos falando da nação com maior capacidade tecnológica de produção de chips e semicondutores, com capacidade de produção que impacta aviões, automóveis, televisões, computadores e principalmente equipamentos de alta tecnologia. Além disso, ano após ano, os Estados Unidos vêm vendendo armamentos para Taiwan, e seus gastos militares chegam a superar os 3% do PIB, superior a muitos países europeus.

A questão é... Teremos uma nova invasão? A China continental irá invadir Taiwan? Não existe ainda uma resposta clara para tais indagações. Pode acontecer amanhã ou daqui a 50 anos; todavia, o que é claro é que adentramos em um território de tensão e pré-combate extremamente perigoso, e isso por si só já resultará em vítimas. A primeira vítima de uma situação como essa é a estabilidade internacional e a confiança dos agentes, sejam empresas ou Estados, para continuar com investimentos e projetos conjuntos de investimento; portanto, o Foreign Direct Investment certamente cairá. A segunda vítima são os preços, que, impactados pelas instabilidades, passam a não corresponder às forças tradicionais de oferta e demanda, e influenciados pela política regional e por mudanças nos insumos se tornam mais caros, causando um efeito inflacionário a que infelizmente já assistimos no caso da Ucrânia. Em terceiro, assistimos a um aumento de taxas de juros para combater a inflação, o que de fato impacta o desenvolvimento de startups e da inovação que tendem a se tornar mais frágeis e menores.

E para o Brasil? Como isso nos impacta? Na prática, o Brasil aparenta ser uma espécie de Hedge dentro dos países do G20. Dentro dessa nova Guerra Fria que já experimentamos, dentro de um cenário inflacionário adverso e de um momento de forte polarização em momento eleitoral, as expectativas de crescimento do PIB brasileiro já chegam próximas a 2% para 2022, o nível de desemprego já caiu para 9,8% e a tendência é de que continue caindo; além disso, o Brasil registra recordes de exportação de minérios e de produtos agropecuários. Nossa razão dívida/PIB vem caindo a cada trimestre, mesmo que o risco país continue em alta, o que é incoerente.

Apesar de não existir a certeza de que a melhora desses fatores econômicos manter-se-á em 2023, o fato é que neste ano, com importantes problemas geopolíticos, o Brasil de fato tem se mostrado resiliente em sua recuperação econômica e pode, sim, surpreender se continuarmos a aprofundar nossas reformas, privatizações e nossos projetos prioritários em infraestrutura nos próximos anos. Agora, do ponto de vista geopolítico, de que forma o Brasil deve se situar em relação a Taiwan? Acreditamos que, tal como na Ucrânia, o Brasil deve se posicionar conforme seus interesses nacionais, levando em consideração que tanto a China quanto os Estados Unidos e Taiwan são importantes para o desenvolvimento econômico do nosso país, mas entendemos que, mesmo sem se poder alterar fundamentalmente a situação geopolítica mundial, a manutenção do status quo é benéfica para nossa nação. Neste importante jogo geopolítico, o Brasil deve se posicionar sempre ao lado da democracia e da autodeterminação dos povos, e sempre contra incursões militares, mas também precisa jogar pragmaticamente, observando e priorizando com altivez os interesses dos brasileiros.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

TRAGÉDIA SOCIAL

País teve 39,2 milhões de pessoas com empregos informais no segundo trimestre deste ano, o que significa menor remuneração, perda de direitos trabalhistas e falta de dignidade

Tentáculos perversos da informalidade no Brasil

ROGER DIAS

As noites de sexta-feira e sábado há muito tempo deixaram de ser dias de lazer para a belo-horizontina Tereza Gomes, de 60 anos. O grande fluxo de pessoas nas ruas da capital é o cenário ideal para que ela possa vender seus panos de pratos nas calçadas de bares e restaurantes, sobretudo na região Centro-Sul. A rotina já dura pelo menos quatro décadas e foi a maneira encontrada para colocar comida dentro de casa, num Brasil cujo desemprego atinge 10,1 milhões de pessoas e a informalidade torna a solução mais imediata para se livrar da fome.

Dados da Pesquisa Pnad Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o Brasil teve taxa de desocupação de 9,3% no segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2022, volume 1,8% menor que o registrado no trimestre anterior. Se os empregos formais cresceram, os postos sem registro também registraram expansão e atingiram o maior número desde 2015.

O país terminou o mesmo período com estimativa de 39,2 milhões de pessoas atuando em empregos informais. No comparativo com igual período de 2021, houve crescimento de 10,1% no número de trabalhos sem registro profissional.

Em Minas Gerais, o percentual também cresceu em relação ao ano passado, quando o país vivia o auge da pandemia do coronavírus: atualmente, a estimativa é de 4 milhões de trabalhadores informais. A taxa daqueles que sobrevivem sem carteira assinada é de 38,7%, a segunda maior da Região Sudeste, atrás apenas do Espírito Santo (40,1%).

O IBGE considera como trabalhador informal aquele empregado no setor privado sem carteira assinada, o doméstico sem carteira assinada e o que atua por conta própria ou como empregador sem CNPJ, além daquele que ajuda parentes em determinada atividade profissional.

Tereza Gomes teve experiência em empregos de menor remuneração, mas diz não conseguir mais se fixar no mercado de trabalho. "Estudei até a sexta série e não tenho mais idade para tentar sorte em outra coisa. É preciso trabalhar vendendo nas ruas para sobreviver". Com as vendas, ela consegue tirar acima de um salário mínimo líquido na maioria das ocasiões. "É muito imprevisível apontar um mês em que você vende mais ou menos. Tem vezes em que mal dá para pagar as mercadorias", diz.

Diante da perspectiva de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 1,7% em 2022, de acordo com dados do Banco Central, aumenta também a expectativa de oferta de vagas no mercado formal. No entanto, o panorama da informalidade não deve ter mudança neste ano.

"Parte significativa dos desempregados são trabalhadores informais que não tiveram acesso ao seguro-desemprego e muitos sofrem com o desemprego de longa duração, ou seja, estão tentando se recolocar no mercado de trabalho há mais de dois anos e não têm mais a proteção do seguro-desemprego", afirma Adriana Marcolino, analista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

PERDA DE DIREITOS Para o professor de Economia da Unihorizontes, Paulo Vieira, a informalidade se torna um drama à medida em que o trabalhador perde cada vez mais seus direitos: "O desemprego e a informalidade não são questões econômicas, apenas, e sim sociais. São problemas muito sérios nos dias atuais. Por mais que o Brasil tenha gerado empregos, o mercado formal não dá conta de absorver a mão de obra existente. Os empregos gerados têm sido aqueles de menor qualificação e que pagam menos. Os demais que precisam sobreviver têm de fazer algo para ganhar dinheiro fora do padrão".

Apesar de o desemprego ter perdido fôlego no Brasil, a expansão do mercado de trabalho ainda não foi suficiente para reduzir a proporção de trabalhadores que esperam, há muito tempo, por uma recolocação no mercado.

Segundo o IBGE, o número de desempregados há mais de dois anos no Brasil foi de 2,985 milhões, cerca de 29,6% do total no país. No primeiro trimestre, esse número reunia cerca de 500 mil trabalhadores a mais desempregados há mais tempo. O levantamento do IBGE também apontou que o país encerrou o trimestre passado com um contingente de 4,3 milhões de desalentados, ou seja, pessoas que desistiram de buscar vaga no mercado de trabalho.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

"É muito imprevisível apontar um mês em que você vende mais ou menos. Tem vezes em que mal dá para pagar as mercadorias"

■ **Tereza Gomes,** 60 anos, vende panos de prato nas calçadas e bares da região Centro-Sul de BH. Ela lamenta não conseguir vaga no mercado formal de trabalho

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Desempregada há quase quatro anos, Eva Gomes de Amorim, 54 anos, desistiu de buscar emprego fixo

"O desemprego e a informalidade não são questões econômicas, apenas, e sim sociais. São problemas muito sérios nos dias atuais. Por mais que o Brasil tenha gerado empregos, o mercado formal não dá conta de absorver a mão de obra existente"

■ **Paulo Vieira,** professor de Economia da Unihorizonte

O RETRATO DA INFORMALIDADE

NÚMEROS DE TRABALHADORES ACIMA DE 14 ANOS SEM EMPREGO FIXO

BRASIL

Trimestre encerrado em junho/2022

- Trabalhador por conta própria sem CNPJ – 19,2 milhões
- Empregados no setor privado sem carteira assinada – 13 milhões
- Empregados domésticos sem carteira assinada – 4,3 milhões
- Trabalhador familiar auxiliar – 1,7 milhão
- Empregador sem registro CNPJ – 800 mil

TOTAL:

39,1 milhões

ÍNDICE DE 39,7% DA POPULAÇÃO TOTAL OCUPADA

Trimestre encerrado em junho/2021

- Trabalhador por conta própria sem CNPJ – 18,8 milhões
- Empregados no setor privado sem carteira assinada – 10,6 milhões
- Empregados domésticos sem carteira assinada – 3,6 milhões
- Trabalhador familiar auxiliar – 1,9 milhão
- Empregador sem registro CNPJ – 669 mil

TOTAL:

35,5 milhões

ÍNDICE DE 39,7% DA POPULAÇÃO TOTAL OCUPADA

Humilhação nas ruas da capital

Diante das dificuldades, a informalidade se tornou o caminho natural para quem já não é mais absorvido pelo mercado de trabalho. Desempregada há quase quatro anos, Eva Gomes de Amorim, de 54 anos, praticamente desistiu de buscar emprego. Ela sobrevive da venda de flores durante as noites pelos bairros mais badalados da capital.

Moradora de Venda Nova, ela sempre tem de descontar o valor de transporte e o que resta é reservado para as compras de casa. Segundo a vendedora, a rotina é dura para tirar um salário instável. "Sempre tentei emprego estável, mas ninguém contrata. Vender na rua foi a opção que me restou para não passar fome. É uma vida muito difícil. Passamos humilhação na rua. As pessoas nos xingam, nos recebem mal, maltratam. Infelizmente, temos que passar por isso".

Para Paulo Vieira, a expansão do mercado informal não é garantia de crescimento econômico no país. "Isso não é bom para ninguém. O governo não arrecada impostos e as garantias trabalhistas são mínimas para o trabalhador".

Luiz Carlos Peixoto, de 58 anos, ganha a vida há quase duas décadas vendendo incenso, produtos indianos e livros nas ruas. Para economizar o dinheiro da condução de volta até Contagem, onde mora, usa a bicicleta. É comum vê-lo durante o trabalho com um capacete na mão. "Sempre trabalhei por conta própria, pois você é livre e pode viajar", diz. Segundo o ambulante, o local preferido das vendas é justamente a região Centro-Sul, onde o poder aquisitivo dos consumidores é mais elevado: "Gosto mais da Savassi, porque as pessoas normalmente compram".

HENRIQUE PORTUGAL

>>ahportugal@gmail.com

'A criação é o início de tudo, mas sem organização e estrutura, dificilmente chegaremos no final da nossa jornada'

TECLADISTA DA BANDA SKANK, HENRIQUE PORTUGAL É MÚSICO E EMPRESÁRIO// ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE

Momento da criação

O momento da criação é especial, independentemente do que você faça na sua vida. Pode ser na criação de uma receita de bolo, um novo aplicativo para solucionar algum problema que atrapalha muitas pessoas, um novo drible que dispara milhares de vídeos pelas redes sociais ou compondo uma nova canção.

Estou lendo o livro "Letra, música e outras conversas", do amigo Leoni, no qual ele conversa com compositores da música pop brasileira e seus caminhos no momento da criação. Não existe regra para compor. Pode-se começar com uma frase ou uma linha melódica. Em alguns estilos musicais, como samba, hip-hop, funk ou música eletrônica, o ritmo é o centro das atenções a ponto de terem criado uma profissão chamada Beatmaker, os criadores de ritmo. Se pensarmos na música clássica a melodia é o fator mais importante. Em estilos mais populares, a letra é um forte elemento contando fatos do cotidiano, descrevendo paixões ou sofrência.

Mas o que é realmente uma criação? No caso da música, a parte autoral gera um bom volume de receita e, por isto, vemos de tempos em tempos um processo de plágio na imprensa. Logicamente que só aparecem processos para artistas que tenham um relativo sucesso. Existe uma frase no mercado que é: "sucesso quer dizer processo". Se pensarmos que só existem doze notas, haja criatividade para compor novas canções.

Existem algumas sequências de acordes que se encaixam em várias músicas conhecidas. Estas sequências são chamadas de "caminho de casa". O mais difícil é criar uma música única e que seja simples. Um grande exemplo é Asa Branca. Ela utiliza somente cinco notas em sua melodia.

Normalmente, temos os nossos estilos musicais preferidos e quanto mais escutamos, mais entendemos as diferenças de cada artista e suas canções. Estas semelhanças musicais são muito utilizadas na criação de playlists nas plataformas de streaming e nas rádios.

Custei para entender que as pessoas reclamam de cotidiano, mas também não querem grandes mudanças em suas vidas. Esta é a resposta para encontrarmos tantas coisas parecidas em qualquer área ou segmento. Buscamos padronizar e classificar tudo que consumimos. É uma atitude que nos dá segurança.

Os escritórios de patentes estão aí para proteger as ideias e projetos que possam se tornar muito rentáveis. No mercado musical, quem faz esta função são as editoras.

Hoje em dia, existem empresas especializadas em compor e produzir canções para alimentar nossa sede inesgotável por novidades. Em 2021, eram lançadas, por dia, sessenta mil novas músicas no Spotify. Isto é criação ou variações sobre os mesmos temas?

Há algum tempo o momento da criação perdeu espaço para a eficiência na execução de uma nova ideia. A fábula da cigarra e da formiga é o grande exemplo disto. Enquanto uma fica cantarolando, a outra é o exemplo de eficiência. Mas para que serve a eficiência, sem o prazer ou a beleza?

Voltamos ao início do nosso artigo. Como tudo na vida, o que vale é o equilíbrio. A criação é o início de tudo, mas sem organização e estrutura, dificilmente chegaremos no final da nossa jornada. Qual lado você mais gosta: criar ou executar?

PREVISÃO DO TEMPO

Por causa de uma massa de ar polar, BH terá baixas temperaturas, sem expectativa de chuva durante a semana. Ontem, sensação térmica nas áreas mais elevadas foi de -12,4ºC

Frio até quarta-feira

BEL FERRAZ

Belo-horizontinos se preparem e reforcem o agasalho: o frio na capital mineira vai persistir até pelo menos quarta-feira. Ontem, a sensação térmica na cidade chegou a -12,4ºC às 3h nas áreas mais elevadas, em virtude das fortes rajadas de vento provocadas pela massa de ar frio. A velocidade do vento foi de 65 quilômetros por hora.

Hoje, a temperatura fica entre 10ºC e 24ºC, com céu claro durante o dia e umidade relativa do ar em torno de 30%. Já amanhã, os termômetros devem marcar entre 11ºC e 24ºC. A previsão é de céu com muitas nuvens durante todo o dia.

A temperatura na quarta-feira fica entre 11°C e 25°C, com céu claro e poucas nuvens durante o dia. A umidade relativa do ar ficará em torno dos 40%. Não há previsão de chuva para a capital durante a semana.

ALERTA As baixas temperaturas em Belo Horizonte são decorrentes da atuação de uma massa de ar polar que atua no Sul do país, informou a Defesa Civil da cidade. Dessa forma, os termômetros nas primeiras horas da manhã têm registrado cerca de 10ºC. A frente fria também vai provocar queda das temperaturas durante a noite.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), essa variação ocorrerá não somente na capital, mas também em outras regiões de Minas Gerais, como no Sul e Triângulo Mineiro.

UMIDADE DO AR O alerta também diz respeito aos baixos índices da umidade relativa do ar. O ideal, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é de 60%. Porém, na capital tem girado em torno de 30%, o que já preocupa.

Para evitar o risco de doenças e problemas respiratórios acentuados pelo clima seco, especialistas recomendam ingerir bastante água, evitar banhos quentes e fazer atividade física utilizando agasalho. Em ambientes fechados e com aglomeração de pessoas, é preciso manter as janelas abertas para ventilação, evitando o risco de propagação de doenças típicas desta época do ano.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Com previsão de frio nos próximos dias, o jeito é reforçar o agasalho e tomar cuidados, já que o clima seco pode prejudicar a saúde

MORTE DE MENOR

PM divulga foto de arma apreendida

GUSTAVO WERNECK, IVAN DRUMMOND E SÍLVIA PIRES

Em um caso envolvo de polêmicas, a PM divulgou, ontem, a foto de uma arma que teria sido apreendida com Pedro Henrique da Costa, de 15 anos, morto a tiros por policiais na noite da última sexta-feira. Trata-se de um revólver calibre 32, da marca Taurus, com numeração suprimida. O crime foi registrado na Vila Embaúbas, no Bairro Nova Gameleira, Região Oeste de Belo Horizonte. O menor foi sepultado na manhã de ontem.

Em áudio divulgado à imprensa, o chefe do Centro de Jornalismo Policial, tenente-coronel Flávio Santiago, informou que a foto da arma apreendida com o adolescente consta no boletim de ocorrência. Na ocasião, foram apreendidos dois celulares e munições.

Anteriormente, a Polícia Militar havia divulgado um áudio que seria a denúncia anônima feita por um morador do Bairro Nova Gameleira. Na ligação, o solicitante relata que várias pessoas estavam traficando droga e, entre elas, duas encontravam-se armadas. "Um está no beco, de jaqueta camuflada do Exército, e o que está com revólver está de bermuda preta, camisa branca e boné preto. Moreno. Armado, não sei qual calibre que é, mas eu vi a arma na mão dele", diz o áudio divulgado pela PM.

Com a denúncia, os policiais cercaram o local. Segundo os agentes, o adolescente apontou uma arma para os militares, que atiraram. O jovem chegou a ser encaminhado para o Hospital do Pronto-Socorro João XXIII, mas acabou morrendo.

CLIMA DE REVOLTA No enterro de Pedro Henrique, na Região Noroeste da capital, o clima foi de comoção e revolta. Emocionada, a mãe do adolescente, Andreia de Jesus Costa, de 47 anos, pediu justiça pelo filho. "Até o celular dele eles (policiais) levaram. Eles chegaram atirando, destruíram o meu filho", declarou. Os moradores da região e familiares de Pedro questionam a versão da PM de que o adolescente estaria armado. Para eles, o jovem foi executado à queima-roupa pela polícia.

Andreia descreveu o filho como um garoto estudioso e amigo de todos. "Era um menino bom, estudioso, amigo, meu companheiro. Pode perguntar para qualquer um. Era amigo de todo mundo, conversava com todos", contou. Entre os que conheciam o adolescente, a opinião era unânime: um garoto carinhoso, inteligente e educado.

A mãe de Pedro negou o envolvimento do filho com o tráfico de drogas e ressalta que ele não tem nenhuma passagem pela polícia. "Ele não mexia com nada. Estava ali só conversando. Será que a gente não pode estar nos lugares e conversar com as pessoas? Eles estão destruindo famílias", afirmou.

A família ainda questionou onde está a arma supostamente usada pelo adolescente. "Se ele estava armado, cadê essa arma que nunca foi apresentada?", indagou Lineia de Jesus, tia de Pedro.

PM / DIVULGAÇÃO

PM apresentou a foto de um revólver calibre 32, com numeração raspada, que teria sido apreendida com Pedro Henrique

MINERAÇÃO

Mais de 26 mil pessoas vivem sob 12 barragens de rejeitos de Minas Gerais em estado de alerta ou de emergência e não entregaram ou aprovaram a documentação necessária

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Barragens da Mineração Morro do Ipê reservam 4.713.334 m3 de rejeitos de minério de ferro sobre Igarapé, na Grande BH

MORADORES TEMEM POR NOVAS TRAGÉDIAS

Mateus Parreiras

Sete segundos. Esse é o tempo que a caseira Ana Maria Gomes, de 56 anos, e seu filho, de 20, têm para fugir e tentar salvar suas vidas caso soem as sirenes das duas barragens da Ipê Mineração, que ficam a 180 metros da casa onde dormem, em Igarapé, na Grande BH. Com diabetes e pressão alta, a caseira teme pela sua segurança. "Com 7 segundos não consigo nem levantar da cama direito. Quanto mais fugir", pondera. O medo dela é o mesmo de 26.500 pessoas que vivem sob 12 barragens de rejeitos mineiras que estão em estado de alerta ou de emergência quanto a sua solidez, mas não entregaram ou não conseguiram aprovar a Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO) do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), segundo dados de 10 de agosto da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Esse documento atesta que os procedimentos de alertas e de evacuações, entre outros do PAEBM, se encontram funcionais, executáveis e dentro dos padrões. Ou seja, como estão, não há garantia da eficácia dos sistemas de sirenes, alertas para a defesa civil, acionamento de bombeiros, rotas de fuga e pontos de encontro para esses mineiros que vivem abaixo dos barramentos minerários.

A reportagem do Estado de Minas já mostrou que uma em cada cinco barragens de mineração em Minas Gerais não tem Declaração de Condição Estabilidade (DCE) e que mesmo as consideráveis estáveis, como a Casa de pedra, em Congonhas, passam por intervenções que trazem medo a quem vive abaixo.

Dessas 12 barragens, oito não entregaram o DCO, enquanto os planejamentos de quatro estruturas não reuniram condições para que empresas especializadas atestassem sua eficácia. Todas se encontram em algum nível de alerta ou de emergência, sendo que seis em nível de emergência 1 (necessitam de obras urgentes) e seis em nível de alerta (falta documentação ou atestar estabilidade). No total, essas estruturas reservam 33.704.355,33 metros cúbicos (m3) de rejeitos de minério de ferro, níquel, topázio e ouro, um volume semelhante ao que se desprendeu do rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana (2015), matando 19, e quase quatro vezes a avalanche que deixou a Barragem B1 da Mina Córrego do feijão, em Brumadinho (2019), com 270 mortos.

Dos barramentos que não atestaram ou entregaram o DCO, quatro são estruturas que tiveram suas ampliações pelo sistema a montante ou método desconhecido, sendo estruturas que legalmente deveriam ter sido descaracterizadas até este ano. Esse método é o mesmo das barragens de Mariana e de Brumadinho. Três foram constituídas no sistema de linha de centro e duas a jusante. Três delas são do formato etapa única e nunca foram ampliadas.

De acordo com dados da ANM, rompimentos dessas estruturas teriam capacidade para grandes tragédias. Abaixo dos barramentos com 48 metros de altura em média, vivem 26.500 pessoas, sendo 15.900 sob as construções que não entregaram DCO e 10.600 na mancha das que não conseguiram atestar.

Em termos de danos ambientais, segundo a ANM, sete estruturas têm capacidade para danos significativos, pois são "área de interesse ambiental relevante ou áreas protegidas em legislação". Em outras duas, da extração de ouro desativada e abandonada em Rio Acima e que hoje é controlada pelo estado, o dano é muito significativo e agravado por "armazenar rejeitos ou resíduos sólidos perigosos". Outras duas podem desencadear danos muito significativos, uma vez que também reservam rejeitos poluentes, e uma considerada pouco significativa, por não ter sob ela áreas "de interesse ambiental relevante ou áreas protegidas".

POTENCIAL DE DANO Os prejuízos sócioeconômicos também seriam extensos, segundo a ANM. São cinco barragens com potencial de dano alto, por terem "alta concentração de instalações residenciais, agrícolas, industriais ou de infraestrutura de relevância sócioeconômico-cultural", uma tida como média, com "moderada concentração", das mesmas estruturas e seis classificadas como baixas, por poderem afetar "pequena concentração" dessas instalações.

De acordo com a ANM, "a não apresentação da DCO ou a apresentação da DCO não atestando que o PAEBM da barragem está em conformidade com a legislação vigente e operacional em sua aplicabilidade em situações de emergência até o termo final do prazo estabelecido no art. 45, II, ensejará a aplicação imediata da sanção de embargo ou de suspensão de atividade da barragem de mineração".

A equipe externa responsável pela emissão da DCO deve ser "multidisciplinar e a responsabilidade destes documentos deve ser confiada a profissionais legalmente habilitados, com registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), e ser objeto de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), com indicação explícita, no campo de atividade técnica da ART, da atribuição profissional para prestação de serviços ou execução, conforme o caso".

Dona de um restaurante, Arilma da Silva Couto teme a descida do rejeito e reclama do prejuízo do comércio local após a tragédia de Brumadinho

Com diabetes e pressão alta, a caseira Ana Maria Gomes teme pela sua segurança e não tem ideia de como proceder em caso de emergência

IGARAPÉ, NA GRANDE BH

MAPA COM AS BARRAGENS SEM DCO

MINA TICO-TICO

BARRAGEM B2

- **Local:** Igarapé
- **Altura:** 80 metros
- **Volume de rejeitos:** 1,7 milhão de m3
- **Emergência:** Nível de Alerta
- **Declaração de Conformidade e Operacionalidade:** Não atestado

BARRAGEM B1-AUXILIAR

- **Local:** Igarapé
- **Altura:** 68 metros
- **Volume de rejeitos:** 2,9 milhões de m3
- **Emergência:** Nível de Alerta
- **Declaração de Conformidade e Operacionalidade:** Não atestado

BARRAGEM SERRA AZUL

- Abastece 800 mil consumidores da Grande BH
- Está a 10,5 quilômetros das barragens

BR-381 (Fernão Dias)

- Poderia ser interrompida por um rompimento
- Fica a 3,5 quilômetros dos barramentos

SEM ATESTADO

Barragens sem aprovação da eficácia dos protocolos de emergência contra rompimento (DCO)

NÃO CONSEGUIRAM ATESTAR

POPULAÇÃO ABAIXO **10.600**

REJEITOS ACUMULADOS **13.611.334 m3**

- B2 - Mina Tico-Tico (Igarapé)
- Água Fria (Ouro Preto)
- B1 Auxiliar - Mina Tico-Tico (Igarapé)
- Barragem de Rejeitos (Fortaleza de Minas)

NÃO ENTREGARAM O ATESTADO

POPULAÇÃO ABAIXO **15.900**

REJEITOS ACUMULADOS **20.093.021,33 m3**

- Mina do Engenho (Rio Acima)
- B2 Mina do Engenho (Rio Acima)
- B1A Ipê (Brumadinho)
- Quéias (Brumadinho)
- Dique B3 Ipê (Brumadinho)
- Dique B4 Ipê (Brumadinho)
- ED Monjolo (Santa Bárbara)
- Barnabé 1 (Congonhas)

CERTIFICAÇÕES PARA SALVAR VIDAS

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO (PAEBM)

Documento técnico e de fácil entendimento elaborado pelo empreendedor, no qual estão identificadas as situações de emergência em potencial da barragem, estabelecidas as ações a serem executadas nesses casos e definidos os agentes a serem notificados, com o objetivo de minimizar danos e perdas de vida

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E OPERACIONALIDADE (DCO):

É o certificado de adequação e executabilidade do PAEBM a ser entregue entre 1º e 30 de junho e validado por meio de equipe externa contratada, com o mapa e o estudo de inundação, quanto à sua consonância com os parâmetros estabelecidos

Fonte: ANM

Danos podem atingir 5 mil pessoas e interditar a BR-381

As duas barragens da Mineração Morro do Ipê em nível de alerta e que não tiveram atestados as suas declarações de Conformidade e Operacionalidade (DCO) reservam um total de 4.713.334 m3 de rejeitos de minério de ferro sobre Igarapé, na Grande BH, com danos potenciais em caso de rompimento que podem atingir 5 mil pessoas e até interromper a BR-381 (Fernão Dias) e chegar ao Reservatório de Serra Azul, manancial responsável pelo abastecimento de mais de 800 mil consumidores da Copasa, na Grande BH.

Com apenas 7 segundos estimados para que a Barragem B1-Auxiliar da Mina Tico-Tico percorra os 180 metros entre seu barramento e a casa onde mora a caseira Ana Maria Gomes e seu filho, a senhora diz não ter sequer ideia de como proceder em caso de emergência. "Nesta semana vieram aqui (a mineradora) dizer que a barragem está seca, que não tem risco, mas quando chove é um desespero. Desce muita água com rejeito e a gente fica aflita, sem saber se vai levar tudo embora com a gente junto", afirma a caseira.

O discurso de medo é o mesmo nos bairros de Igarapé, abaixo dos barramentos da Ipê, como o Maracanã Industrial, Aparecida e Ouro Preto. Dona de um bar e restaurante, Arilma da Silva Couto, de 60 anos, afirma ter medo de o rejeito descer e não confiar apenas na palavra da mineradora sobre a estabilidade das estruturas.

"Sinceramente, nos deixaram em pânico. Medo pela vida e muito prejuízo. O comércio diminuiu, desvalorizaram os terrenos. Depois de Brumadinho (2019), essas barragens acabaram com a gente. Aos sábados e domingos o bar ficava lotado. Vinham muitos sitiantes para comer, ou trazer cerveja gelada. Hoje, não dormem mais, com medo. Só passam o dia e depois vão embora. Ficamos às moscas", disse a dona do bar e restaurante.

O autônomo Pierre Augusto Lopes Machado, de 23 anos, afirma que sempre pastoreia gado perto das barragens e que as estruturas aparentam estar seguras. "Não vejo riscos. Como moro no alto, não tenho medo, mas quando chove e você passa pelas estradas aí pode correr perigo. Acho que se a mineradora não garante a segurança, tinha de indenizar. É o que muitos querem", sugere. Contudo, ele admite que não há indicações de rotas de fuga e as poucas que existiam foram vandalizadas e arrancadas.

ESTÁVEIS A Mineração Morro do Ipê informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que todas as barragens do Morro do Ipê estão desativadas e estáveis. "Todos os requisitos exigidos pela legislação são seguidos, como declaração de estabilidade. As estruturas são instrumentadas com modernos equipamentos de precisão e monitoradas por câmeras de alta resolução em tempo real, 24 horas por dia. A elaboração dos projetos executivos para descomissionamento das B1 Ipê, B1-Auxiliar e B2 Tico-Tico estão em andamento. A empresa está adotando ações visando a conformidade operacional do PAEBM, o que consiste na instalação de placas e de alertas sonoros, em atendimento à legislação", informa a empresa.

MATCHA

MAIS QUE UM CHÁ, UM ESTILO DE VIDA

BEBIDA ORIENTAL MILENAR, O MATCHA VIROU FEBRE NO OCIDENTE NOS ÚLTIMOS ANOS E VEM FAZENDO PARTE DO COTIDIANO DE MUITAS PESSOAS. CONHEÇA OS BENEFÍCIOS

LUNA VELOSO*

Criado acidentalmente durante a dinastia Tang chinesa (618-907 d.C.) e consagrado anos depois como importante elemento de rituais budistas japoneses, o matcha invadiu as redes sociais, virou febre no Tik Tok e vem conquistando o coração do Ocidente mais de um milênio depois de sua invenção.

Matcha é um pó concentrado de camellia sinensis — a mesma espécie que dá origem ao chá branco, verde, preto e vermelho. A diferença está no cultivo e na colheita. A planta fica cerca de 90% do tempo longe do Sol, procedimento que desacelera o seu crescimento e estimula o aumento dos níveis de clorofila, aminoácidos e nutrientes. Após seu cultivo, apenas os melhores brotos são colhidos, à mão, vaporizados, secos e moídos.

Juntas, essas etapas são responsáveis por manter o chá com uma alta concentração de substâncias benéficas e sem oxidação — com coloração forte e vibrante —, além de desenvolver sabores mais adocicados para a hora do consumo, como explica a tea sommelier Dani Lieuthier. "O diferencial de não ser um chá preparado por meio da infusão é que ele permite a ingestão de ambas as partes, solúvel e não solúvel", detalha.

Mesmo com origem chinesa, o chá, consumido desta forma, se popularizou pela inclusão na cerimônia do zen budismo. Para essa tradição religiosa, ele é um dos caminhos espirituais mais famosos e não envolve apenas o consumo, mas, sim, toda a cerimônia feita durante sua preparação.

BENEFÍCIOS À SAÚDE Renata Graziela, nutricionista clínica, complementa que o matcha tem potencial para prevenir muitas doenças e apoiar a função cognitiva. Logo, o consumo regular pode ter um efeito positivo, tanto na saúde física quanto mental. "Os benefícios para a saúde surgem da presença de antioxidantes naturais, como os polifenois."

Além disso, na composição do matcha, estão presentes diversas vitaminas, como A, B, E, C e K, minerais, fibras e aminoácidos. A combinação desses nutrientes auxilia o sistema imunológico, o combate aos radicais livres — preservando as células saudáveis —, ajuda a não reter líquidos, estimula o metabolismo e a queima de calorias.

A cafeína presente no matcha também pode ajudar na perda de peso. "Isso porque, ao ser consumida, ela aciona a gordura marrom do corpo, responsável por queimar calorias em situação de frio, com intuito de gerar calor, aumentando energia e oxidação de gordura", explica a nutricionista.

O combate aos radicais livres é resultado da alta concentração de antioxidantes. Já o efeito antiestresse ocorre por conta da L-teanina, responsável por aumentar as ondas alfa no cérebro e, então, acalmar a mente, sem causar sonolência. "Ele costuma me deixar mais desperta, com foco, atenta, mas sem aquela sensação de ansiedade. Além disso, tendo a achar que essa sensação dura bastante, por todo o dia", relata Eloína Telho, idealizadora do perfil @chazeira, instrutora da Escola de Chá Embahú, sócia-fundadora da Associação Brasileira de Chás (Abchá), membro pioneira da Global Japanese Tea Association e voluntária da Wuyi Star Tea, companhia chinesa de chás. Eloína explica que a sensação de energia é decorrente da teína e da L-theanina, presente nas folhas, fazendo com que a absorção e a queda dos efeitos ocorra de forma gradual. Já que o matcha não é uma infusão da planta, assim como a maioria dos chás, as substâncias são muito concentradas, como se fossem consumidas as próprias folhas da camellia sinensis — daí a série de benefícios.

FOTOS PEXELS

"O matcha entrou na minha vida juntamente com os chás japoneses, que são únicos e cheios de personalidade. Fiquei maravilhada em ver aquele pó verde fluorescente, aromático, e saber que era um chá moído", conta Eloína. Ela foi convidada a participar da cerimônia japonesa do chá em Quioto, japão, em 2018, e essa foi a peça que faltava para completar essa admiração e encanto por toda a filosofia que os chás representam nessa cultura.

PREPARO CORRETO Com o consumo diário, a "chazeira" percebeu que o bem-estar causado por ele era tudo que precisava para começar o dia. "Preparo de forma simples e tradicional, em água, usando um chasen para mistura. Não adoço. Uso água a 90°C, duas medidas de colher de bambu (chashaku) para uns 150ml de água." Mas, eventualmente, se arrisca no latte.

"O matcha em pó é consumido, tradicionalmente, em forma de chá. Deve-se aquecer a água até iniciar as primeiras bolhas de fervura, desligar o fogo e esperar esfriar um pouco. Colocar em uma xícara já com o matcha em pó, misturando até que o pó se dissolva totalmente." explica Ariana Abrantes, nutricionista esportiva funcional.

Existe um ritual de preparo com utensílios próprios, temperatura adequada da água e diversas regras que devem ser seguidas quando o chá está inserido em um contexto sagrado, mas, para facilitar o consumo diário, os acessórios tradicionais de cozinha podem ser utilizados.

O matcha também pode ser utilizado como ingrediente na preparação de panquecas, bolos, pães, pratos quentes, sobremesas, docinhos, sucos e até sorvete, sendo fácil de incorporar na alimentação do dia a dia. Não se pode esquecer que ele também é um ótimo substituto para o café, sendo nutricionalmente mais rico.

Deve ser consumido, preferencialmente, antes da prática de atividade física, por conta de sua função termogênica e das altas concentrações de cafeína, teanina e catequinas, substâncias que potencializam no organismo a queima de gordura corporal durante o treino.

Em uma dieta voltada para o emagrecimento, o matcha pode ser adicionado em iogurtes, sucos detox e shakes. Já para o ganho de massa, a sugestão de Ariana seria utilizá-lo em pratos quentes, panquecas e bolos, para adicionar sabor a essas preparações. "É importante se atentar apenas às quantidades. Para obter os efeitos, 1g por dia, já é o suficiente. Não é recomendado ultrapassar as doses, pois o número de polifenois presentes em sua composição é alto e, consumido em excesso, gera risco de toxicidade no fígado. Além disso, pode provocar insônia e aumento da pressão arterial."

A estudante Grazi Azevedo é conhecida como "a menina do matcha" nas redes sociais. Em seu perfil, ela cria, diariamente, conteúdos sobre seu lifestyle saudável, mostrando, além de treinos e receitas fitness, todas as suas preparações com o matcha, que, para ela, é o melhor pré-treino que existe.

O chá entrou de forma natural em sua vida. "Comecei a ver alguns vídeos de pessoas dos Estados Unidos tomando, achei interessante e quis provar." No início, teve dificuldade de encontrar lugares acessíveis aqui no Brasil para comprar a bebida, mas, depois, achou algumas marcas. Agora, há quase dois anos, o produto é parte essencial da sua alimentação.

"Senti muita diferença na minha disposição ao longo do dia, sempre fui viciada em café e isso me fazia mal. Com o matcha, sinto uma energia mais duradoura, sem efeitos rebotes. É o melhor estimulante para mim."

Para a criadora de conteúdo, esse pozinho verde pode se transformar em inúmeras receitas. "Eu amo bater com banana madura congelada e leite, fica super docinho e muito gostoso. Faço também o famoso matcha latte, mas prefiro a versão com leite de aveia gelado, adoçante natural e gelo. Dá para fazer de tudo: panqueca, mingau, colocar no iogurte...", ensina.

SÉRIE A

Hulk não é mais O MESMO?

Técnico Cuca sai em defesa do atacante e acredita na volta por cima do atleta, um dos maiores ídolos da história do Atlético

PEDRO BUENO

O técnico Cuca, do Atlético, admitiu o mau momento vivido por Hulk, um dos maiores ídolos da história do clube, apesar de pouco mais de um ano e meio no futebol mineiro. O atacante foi substituído nas duas últimas rodadas e balançou as redes apenas uma vez em dez jogos. Mesmo assim, o treinador do Galo crê que o camisa 7 irá recuperar o bom futebol para ajudar o time no restante da temporada.

O momento ruim de Hulk também passa pela ausência de gols com a bola rolando. Ele marcou somente em cobranças de pênaltis – três vezes – nos últimos dois meses. O gol mais recente sem ser da bola na marca da cal ocorreu em 22 de junho, contra o Flamengo, pela Copa do Brasil.

Por consequência da má fase e das recentes eliminações em Libertadores e Copa do Brasil, o atacante recebeu vaias neste sábado (20/8), na derrota para o Goiás por 1 a 0, no Mineirão. Mesmo concordando que Hulk não vive um bom momento, Cuca destacou a importância do atleta e disse que acredita na recuperação dele. "Ele (Hulk) é importante demais para nós, foi no ano passado e continua sendo. Temos que passar essa confiança para ele, não com palavras, mas trabalho. Tem dias que as coisas não vão bem, mas tem os companheiros para substituí-lo, como nos últimos jogos. A tendência é que ele recupere o bom futebol e nos ajude como no ano passado", comentou o treinador atleticano.

Vale destacar que, neste Brasileirão, Hulk não balança as redes há quase 50 dias. Seu último tento foi em 2 de julho, contra o Juventude, pela 15ª rodada. De lá para cá, marcou só contra o Emelec, no fechamento na fase de grupos, e contra o Palmeiras, na partida de ida das quartas de final da Copa Libertadores. Nesta temporada, o camisa 7 entrou em campo 40 vezes e marcou 24 gols.

ROTEIROS DIFERENTES As últimas duas partidas do Atlético tiveram roteiros diferentes, já que venceu o Coritiba, fora de casa, há pouco mais de uma semana, e perdeu para o Goiás, como mandante. Em comum nessas partidas, as substituições do jogador no segundo tempo.

Diante do Coritiba, Alan Kardec o substituiu aos 20 da etapa final e marcou o gol da vitória. Já na derrota para o Goiás, Eduardo Sasha entrou aos 35 do segundo tempo na vaga do ídolo. De forma indireta, o técnico Cuca falou sobre substituir jogadores em má fase, como Hulk.

"Mesmo na derrota é possível tirar conclusões. Às vezes, você vê um jogador em um momento ruim, mas ele faz falta dentro de campo assim mesmo. Eu sei que às vezes o treinador, quando tira o jogador, tira um pouco da confiança. Mas isso é bom para o público ver que os atletas fazem falta mesmo não estando no melhor momento", afirmou o treinador alvinegro.

Desde a chegada de Cuca, Hulk participou de todos os seis jogos, mas saiu do banco em uma oportunidade, contra o Athletico-PR, e foi substituído nas últimas duas partidas, diante de Coritiba e Goiás. Dessa forma, o atacante participou de 433 dos 540 minutos possíveis sob comando do treinador, que estreou em 31 de julho.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Vivendo má fase no time, jogador é cobrado principalmente pelo que fez em 2021

AMÉRICA-MG/INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Henrique Almeida comemora o belo gol, que garantiu o empate ao América

Com golaço, Coelho mantém invencibilidade

JOSÉ CÂNDIDO JUNIOR

Com direito a um belo gol de bicicleta, marcado por Henrique Almeida, o América arrancou um importante resultado ao empatar por 1 a 1 contra o Athletico-PR, ontem, na Arena da Baixada, pela 23ª rodada do Brasileiro. Com o resultado, o Coelho chega a cinco jogos de invencibilidade na Série A, mas perde uma posição na tabela.

O time paranaense abriu o placar aos 25min do primeiro tempo, com gol contra do zagueiro Éder. O Coelho empatou aos 18min da etapa final. Henrique Almeida finalizou de bicicleta, após boa trama ofensiva envolvendo Pedrinho, Juninho e Felipe Azevedo.

Com o resultado, o América termina a rodada na nona posição, com 31 pontos. O time do técnico Vagner Mancini vinha de quatro vitórias seguidas, diante do Atlético-GO (1 a 0), Avaí (3 a 1), Juventude (1 a 0) e Santos (1 a 0). O Furacão é o quarto colocado, com 38 pontos.

Na próxima rodada, domingo, o Coelho terá pela frente o clássico estadual contra o Atlético. O jogo acontece às 16h, no Independência, com mando americano. Um dia antes, os paranaenses visitam o Ceará, às 21h, no Castelão.

O Alviverde optou por uma estratégia mais comedida no primeiro tempo, pouco agrediu o Furacão e criou raras oportunidades de contra-ataques. O Coelho ainda teve a infelicidade de perder dois jogadores por lesão ainda na etapa inicial: Alê e Matheusinho, aos 12 e 32 minutos, respectivamente. Entraram Emmanuel Martínez e Pedrinho.

O Athletico-PR teve a primeira chance de gol em chute de Terans, de fora da área, aos 13min. Matheus Cavichioli saltou no canto esquerdo e mandou a escanteio. Logo depois, o goleiro americano fez duas boas intervenções seguidas em finalizações de Fernandinho e Pablo. No entanto, foi marcado impedimento na jogada.

Mais efetivo em campo, o Furacão abriu o placar aos 25min. Abner cruzou rasteiro da ponta direita, o zagueiro americano Éder tentou afastar a bola, mas mandou para o próprio gol. Matheus Cavichioli ainda tentou espalmar, mas a bola já havia passado pela linha. Pablo, no rebote, ainda completou para a rede.

Em desvantagem, o América se soltou no ataque, dominou as ações nos minutos finais e assustou em duas finalizações de Henrique Almeida. Na primeira, o atacante aproveitou cruzamento de Juninho, mas cabeceou nas mãos de Bento. Na outra, bateu forte da entrada da área e mandou sobre o gol, com perigo.

VOLTA EQUILIBRADA O segundo tempo começou bastante equilibrado. O Furacão quase ampliou em uma saída errada de Matheus Cavichioli da grande área. O goleiro tentou cortar com os pés, mas Terans ficou com a bola e arriscou de longe, para fora. Aos 18min, o América chegou ao empate em um belo gol na Arena da Baixada. Pedrinho deixou de calcanhar para Juninho, que cruzou da esquerda. Felipe Azevedo desviou de cabeça na área e Henrique Almeida completou de bicicleta, no ângulo de Bento.

O Athletico-PR tentou o segundo gol em finalizações de Fernandinho e Vitor Roque. Matheus Cavichioli fez defesas seguras. Leo Cittadini e Rômulo também levaram perigo em conclusões que passaram perto do gol americano.

Para conter o adversário, Vagner Mancini reforçou a defesa com a entrada do zagueiro Ricardo Silva na vaga de Lucas Kal. No ataque, Everaldo e Wellington Paulista substituíram Felipe Azevedo e Henrique Almeida. Vitor Roque ameaçou nos acréscimos, mas não conseguiu mudar o resultado.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	49	23	14	7	2	38	15	23	71
2. FLUMINENSE	41	23	12	5	6	37	27	10	59.4
3. FLAMENGO	40	23	12	4	7	38	20	18	58
4. CORINTHIANS	39	23	11	6	6	26	22	4	56.5
5. ATHLETICO - PR	38	23	11	5	7	29	28	1	55.1
6. INTERNACIONAL	36	22	9	9	4	33	23	10	54.5
7. ATLÉTICO	35	23	9	8	6	30	27	3	50.7
8. SANTOS	33	23	8	9	6	27	20	7	47.8
9. AMÉRICA	31	23	9	4	10	19	24	- 5	44.9
10. RB BRAGANTINO	30	23	8	6	9	32	29	3	43.5
11. GOIÁS	29	23	7	8	8	24	29	- 5	42
12. SÃO PAULO	29	23	6	11	6	31	28	3	42
13. CEARÁ	28	23	6	10	7	23	23	0	40.6
14. FORTALEZA	27	23	7	6	10	21	23	- 2	39.1
15. BOTAFOGO	27	23	7	6	10	22	28	- 6	39.1
16. CUIABÁ	24	23	6	6	11	16	23	- 7	34.8
17. AVAÍ	23	22	6	5	11	23	35	-12	34.8
18. CORITIBA	22	23	6	4	13	25	39	-14	31.9
19. ATLÉTICO-GO	22	23	5	7	11	22	34	-12	31.9
20. JUVENTUDE	17	23	3	8	12	18	37	-19	24.6

Libertadores | Pré - Libertadores | Copa Sul - Americana | Rebaixamento

23ª RODADA

Atlético 0 x 1 Goiás
Fluminense 5 x 2 Coritiba

ONTEM

Juventude 2 x 2 Botafogo
Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Athletico - PR 1 x 1 América
Atlético - GO 1 x 1 Cuiabá
Bragantino 0 x 1 Ceará
Fortaleza 1 x 0 Corinthians
Santos 1 x 0 São Paulo

HOJE

20h Avaí x Internacional

24ª RODADA

SÁBADO

16h30 Coritiba x Avaí
Goiás x Atlético - GO
19h Fluminense x Palmeiras
20h30 Corinthians x Bragantino
21h Ceará x Athletico - PR

DOMINGO

16h América x Atlético
São Paulo x Fortaleza
18h Cuiabá x Santos
Botafogo x Flamengo

SEGUNDA-FEIRA (29/8)

20h Internacional x Juventude

CAP 1 X 1 AMÉRICA

ATHLETICO-PR
Bento; Khelven, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Fernandinho, Alex Santana (Erick 25 2º) e Terans (Léo Cittadini 17 do 2º); Canobbio (Rômulo 35 do 2º), Cuello (Vitinho 17 do 2º) e Pablo (Vitor Roque 25 do 2º)

Técnico: *Felipão*

AMÉRICA-MG
Cavichioli; Patric, Iago Maidana, Éder e Marlon; Lucas Kal (Ricardo Silva 37 do 2º), Juninho e Alê (Emmanuel Martínez 12 do 1º); Matheusinho (Pedrinho 29 do 1º), Felipe Azevedo (Everaldo 37 do 2º) e Henrique Almeida (Wellington Paulista 37 do 2º)

Técnico: *Vagner Mancini*

23ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Arena da Baixada

GOLS: Éder (contra) 25 do 1º; Henrique Almeida 18 do 2º

ÁRBITRO: Sávio Pereira Sampaio (DF)

ASSISTENTES: Rodrigo Figueiredo Henrique Correa (RJ) e Daniel Henrique da Silva Andrade (DF)

VAR: Márcio Henrique de Gois (SP)

GIRO ESPORTIVO

TÊNIS

Coric supera favorito

MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES/AFP

O croata Borna Coric se sagrou campeão do Masters 1000 de Cincinnati, nos EUA, ontem, ao derrotar na final o grego Stefanos Tsitsipas. Coric fechou o jogo por 2 sets a 0, parciais de 7-6 (7/0) e 6-2, em 1h57. O croata, número 152 do mundo, se tornou o campeão com o ranking mais baixo de um torneio da categoria 1000. O tenista de 25 anos se recuperou de uma lesão no ombro que o afastou do circuito em boa parte da temporada passada e viveu uma semana dos sonhos em Cincinnati, onde eliminou na segunda rodada o espanhol Rafael Nadal. No feminino, também ontem, a francesa Caroline Garcia levou o título de Cincinnati ao derrotar a tcheca Petra Kvitova. Garcia fechou em 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 6-4, em 1h 36 de partida. "Quero agradecer à minha família. Meus pais me incentivaram desde quera pequena. Tivemos momentos difíceis, decisões duras, mas eles continuaram apoiando a mim e meu estilo de jogo."

PSG GOLEIA POR 7 A 1

O Paris Saint - Germain goleou o Lille por 7 a 1, ontem, e se manteve com 100% de aproveitamento no Campeonato Francês após três rodadas, com direito a 'gol relâmpago' do atacante Kylian Mbappé. O craque, que conseguiu um 'hat - trick' na partida, fez o primeiro do PSG com apenas oito segundos de jogo, igualando o recorde gol mais rápido da história da Ligue 1. Em 1992, de Michel Rio levou o mesmo tempo para marcar pelo Caen contra o Cannes. Além de Mbappé, marcaram para o PSG Messi, Neymar (2x) e Akim Hakimi. Jonathan Mamba descontou para o Lille.

FRATURA NA TÍBIA

O meia holandês Georginio Wijnaldum, da Roma, sofreu uma fratura na tíbia da perna direita, informou ontem o clube italiano, faltando três meses para o início da Copa do Catar. A Roma não indicou em seu comunicado o tempo de recuperação para Wijnaldum, um dos principais jogadores da seleção da Holanda."Depois de uma pancada recebida durante o treino de hoje (ontem), Wijnaldum passou por exames médicos que revelaram uma fratura da tíbia direita", diz a nota publicada no site da equipe italiana. "O jogador será reavaliado nos próximos dias", acrescenta o comunicado.

ANDRÉ PEIXOTO/DIVULGAÇÃO

SUB-19

Minas no vôlei de praia

A mineira Ana Júlia Curvelo **(foto)** e a parceira Flávia Lisboa irão representar Minas Gerais no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-19, de 28 a 30 de agosto, em Natal-RN. Ana Júlia, 17 anos, 1,74m, foi convocada quatro vezes para a Seleção Mineira Sub-17 e Sub-19 da categoria. Ela foi campeã da Seletiva Sudeste, conquistando vaga para o Circuito Brasileiro. Recentemente, ficou com o 1º lugar no Mineiro de Vôlei de Praia Sub-19 e o 3º no Estadual de Vôlei de Praia Adulto. Na Etapa Betim do Circuito Mineiro, subiu ao pódio, ficando em 2º lugar. "Como atleta de base fico feliz em representar o Estado em Natal. Estou confiante e com boa expectativa para buscar as vitórias. Seria importante se alguma empresa tivesse o interesse em me apoiar ou patrocinar, por meio do direct do Instagram @anacurvelo_volei (www.instagram.com/anacurvelo_volei)", disse Ana Júlia.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Pezzolano é um ótimo treinador, mas reclama e xinga demais. Como consequência, foi expulso outra vez"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Cruzeiro empata e mantém a folga na liderança

Grêmio e Cruzeiro empataram por 2 a 2, na Arena Grêmio, e o time mineiro, com 54 pontos, continua líder absoluto e soberano na série B, mantendo a distância de 10 pontos para o rival gaúcho.

Bandidos, travestidos de torcedores, estragaram o espetáculo, brigando nas gerais do estádio. E olha que não eram gremistas contra cruzeirenses e sim gremistas contra eles próprios. Cenas vergonhosas, recorrentes, desses marginais que estragam o futebol brasileiro. O jogo foi interrompido duas vezes.

Um dos maiores clássicos do futebol brasileiro, com 23 títulos dos mais importantes. O Cruzeiro com seis Copas do Brasil, quatro Brasileiros e duas Libertadores. O Grêmio, cinco Copas do Brasil, dois Brasileiros, três Libertadores e um Mundial. Com 53 pontos e a liderança isolada, nem com uma derrota o Cruzeiro seria ameaçado. A diferença para o dono da casa cairia para sete pontos. Porém, vamos falar sério, o Cruzeiro podia vencer logo, chegar aos 56 pontos, bem pertinho do acesso, que já está garantido, faltando apenas a matemática confirmar.

A pressão gremista foi forte no começo da partida. Não deixava nem o Cruzeiro respirar, em busca do gol. Mas quem abriu o placar foi o time mineiro. Luvannor foi lançado por Lucas Oliveira, invadiu a área e chutou forte. 1 a 0, para conter o ímpeto dos donos da casa. Nas gerais do estádio, palhaços brigavam entre eles, todos torcedores do Grêmio. Vergonha! O árbitro chegou a parar o jogo. Enquanto não houver punição severa, nada vai mudar. São cenas recorrentes no país da mentira e do faz de conta, da violência extrema em todos os setores.

A brigada policial chegou para tentar solucionar a situação. Porém, logo depois, os bandidos voltaram a se enfrentar. Cenas covardes, de gangues. O jogo foi novamente paralisado. O que as autoridades estão esperando para botar esses vagabundos na cadeia? O Grêmio empatou com Diego Souza. Escanteio batido, ele subiu e pôs no cantinho. 1 a 1. E assim terminou o primeiro tempo.

O segundo tempo começou com a virada do Grêmio. Cruzamento da esquerda, Bitelo, livre, na pequena área, cabeceou para fazer 2 a 1. Que balde de água fria. O Cruzeiro passou alguns sufocos até conseguir pôr a bola no chão e tentar achar seu jogo. Biel quase fez o terceiro, em bela jogada pela direita e chute forte, que Rafael Cabral espalmou. Finalmente os mais de 51 mil torcedores se impuseram, cantando e fazendo a festa. Os bandidos, que se digladiaram no primeiro tempo, sumiram. Pezzolano é um ótimo treinador, mas reclama e xinga demais. Como consequência, foi expulso outra vez. Um treinador tem que ter equilíbrio emocional acima de tudo, principalmente quando sua equipe está perdendo. Mas o Cruzeiro empatou, numa falha do goleiro Brenno, que trombou com o Villasanti, e a bola sobrou para Rafa Silva empurrar para o gol. 2 a 2. O Grêmio perdeu uma chance incrível com Janderson, que livre na marca do pênalti, chutou no travessão. O empate acabou sendo justo, pelo que as duas equipes apresentaram. O fato é que ambos vão subir, disso ninguém tem a menor dúvida.

O problema são os jogadores

Desde que o Atlético vem mal na temporada, eu tenho dito aqui neste espaço, gravado no meu Blog no Superesportes e no meu canal de Youtube, que o problema não é treinador e sim a queda técnica de vários jogadores importantes na temporada passada. Hulk, Nacho, Zaracho, Jair, Arana e outros menos votados vivem péssimo momento. Alguns deram o que podiam em 2021 e não conseguem render mais. Outra coisa que está faltando é um planejamento melhor. Como o clube renova com Vargas, até 2024, ganhando R$ 800 mil mensais. Um jogador que nunca deu o retorno esperado. Réver tem grandes serviços prestados, merece todo o respeito do mundo, mas também não deveria ter seu contrato renovado. Deveriam fazer uma homenagem para ele, e liberá-lo. Mariano é outro com quem não deveriam ter renovado, pois é veterano e bem normal.

Não está tudo errado, mas também não está tudo certo. Culparam o Turco Mohamed, agora vão culpar quem? Emanuel Carneiro, conselheiro do Galo, disse em entrevista a mim, aqui, em janeiro, que "o Atlético não é isso tudo que estão achando, assim como o Cruzeiro não é tão ruim como dizem". Ele tinha razão. Vejam que o Cruzeiro está sobrando e o Atlético com dificuldades imensas. Até acredito que o Galo vá chegar à Libertadores em 2023, muito mais pelo excesso de times brasileiros do que por sua competência. Por exemplo, se as equipes que estão no G-4, principalmente Fla e Palmeiras, ganharem o Brasileirão, Libertadores e Copa do Brasil, poderemos ter até G-9, o que é uma vergonha. Já disse que a Conmebol deveria classificar o campeão e o vice de cada país e fazer a competição com 20 clubes. Dessa forma, teríamos mais qualidade, menos quantidade e jogos mais importantes.

SÉRIE B

Time celeste empata com o Grêmio no Sul do país, abre dez pontos de vantagem sobre o segundo colocado e fica ainda mais perto de subir para a Série A na próxima temporada

RUMO À ELITE, CRUZEIRO AMPLIA VANTAGEM

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro deu outro importante passo para confirmar o acesso à Série A do Brasileiro. Com um bom futebol, o time empatou ontem com o Grêmio, por 2 a 2, em Porto Alegre, pela 25ª rodada da Série B, em uma partida movimentada. A Raposa largou na frente, tomou a virada, mas buscou a igualdade na reta final.

O que é raro no futebol brasileiro, o técnico Paulo Pezzolano repetiu a escalação cruzeirense pela quarta vez consecutiva, utilizando os mesmos jogadores que foram a campo como titulares nas vitórias sobre Tombense (2 a 0) e Londrina (2 a 1) e empate contra a Chapecoense (1 a 1)

Com o resultado, a equipe celeste segue disparada na liderança da competição, agora com 54 pontos, dez a mais que o vice-líder Bahia e 18 à frente do Tombense, o primeiro fora do G-4. O Grêmio continua na terceira posição, com 44 pontos.

O Cruzeiro voltará a campo sexta-feira, às 21h30, quando recebe o Náutico, no Independência, pela 26ª rodada. No mesmo dia, o time gaúcho pega o Ituano, no Sul.

No início do jogo, o Cruzeiro teve postura dominante, muita intensidade e controle da posse de bola. Mas, na reta final da mesma etapa, caiu de rendimento. O adversário surpreendeu ao reforçar o esquema defensivo e esperou nos contra-ataques para se aproximar da meta celeste.

A primeira boa investida da Raposa aconteceu com menos de 10 segundos de bola rolando. O atacante Luvannor recebeu um belo passe de Chay na entrada da área e chutou rasteiro no canto. A bola passou à esquerda do gol defendido pelo goleiro Brenno, com muito perigo. O Grêmio respondeu aos 13min, com Ferreirinha, que recebeu na meia esquerda, abriu espaço na marcação e bateu da entrada da área. O chute passou perto da trave de Rafael Cabral.

Mesmo com a forte marcação do time gaúcho, a Raposa conseguiu encontrar uma brecha e abrir o placar na Arena, aos 16min. O zagueiro Oliveira conduziu a bola e enxergou Luvannor em profundidade. O atacante celeste ganhou na disputa de Lucas Leiva e tocou na saída de Brenno.

Aos 27min, a partida teve que ser interrompida por confusão na arquibancada inferior. O jogo ficou paralisado por três minutos até o policiamento conter a briga. Aos 35min, mais confusão nas arquibancadas. Dessa vez, o árbitro Bráulio da Silva Machado paralisou o jogo por cinco minutos. Após a paralisação, a equipe gaúcha cresceu no jogo e buscou o empate. Bitello cobrou escanteio na cabeça de Diego Souza, que subiu livre e mandou no canto esquerdo de Cabral, empatando o jogo.

MARCELO OLIVEIRA/STAFF IMAGES/CRUZEIRO

O goleiro Brenno e o meio-campista Villasanti trombam e a bola sobra limpa para o atacante Rafael Silva empatar a partida

GRÊMIO 2 X 2 CRUZEIRO

GRÊMIO
Brenno; Rodrigo Ferreira, Natã (Campaz 34 do 2º), Bruno Alves e Nicolas; Lucas Leiva, Villasanti e Bitelo (Thaciano 22 do 2º); Gabriel Teixeira (Janderson 22 do 2º), Ferreira (Guilherme 17 do 2º) e Diego Souza (Elkerson 34 do 2º)
Técnico: *Roger Machado*

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Filipe Machado (Pablo Siles 40 do 2º), Neto Moura, Chay (Rafa Silva 13 do 2º) e Matheus Bidu; Daniel Júnior (Wesley Gasolina, 13 do 2º), Bruno Rodrigues (Willian Oliveira 40 do 2º) e Luvannor (Lincoln 30 do 2º)
Técnico: *Paulo Pezzolano*

25ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Arena do Grêmio
GOLS: Luvannor, 16 do 1º, Diego Souza, 47 do 1º (Grêmio); Bitello, 2 do 2º e Rafa Silva 27 do 2º (Cruzeiro)
ÁRBITRO: Bráulio da Silva Machado (SC)
ASSISTENTES: Neuza Inês Back (SP) e Alex dos Santos (SC)
VAR: Rodrigo Carvalhaes Miranda (RJ)
CARTÃO AMARELO: Rodrigo e Bruno Alves (Grêmio); Eduardo Brock, Bruno Rodrigues e Chay (Cruzeiro)
CARTÃO VERMELHO: Pezzolano (Cruzeiro)
PÚBLICO: 51.618
RENDA: Não divulgada

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	54	25	16	6	3	32	14	18	72
2. BAHIA	44	25	13	5	7	28	14	14	58.7
3. GRÊMIO	44	25	11	11	3	30	13	17	58.7
4. VASCO	42	25	11	9	5	27	18	9	56
5. TOMBENSE	36	25	8	12	5	24	23	1	48
6. LONDRINA	35	25	9	8	8	25	24	1	46.7
7. CRB	35	25	9	8	8	25	31	- 6	46.7
8. SPORT	34	25	8	10	7	21	19	2	45.3
9. SAMPAIO CORRÊA	33	25	9	6	10	30	28	2	44
10. ITUANO	33	25	8	9	8	28	25	3	44
11. CRICIÚMA	33	25	8	9	8	26	24	2	44
12. PONTE PRETA	32	25	8	8	9	22	21	1	42.7
13. NOVORIZONTINO	31	25	8	7	10	26	30	- 4	41.3
14. CHAPECOENSE	29	25	6	11	8	21	23	- 2	38.7
15. BRUSQUE	28	25	7	7	11	18	23	- 5	37.3
16. CSA	26	25	5	11	9	17	26	- 9	34.7
17. OPERÁRIO-PR	25	25	6	7	12	22	34	-12	33.3
18. VILA NOVA-GO	24	25	3	15	7	16	23	-7	32
19. GUARANI-SP	23	25	4	11	10	15	27	-12	30.7
20. NÁUTICO	21	25	5	6	14	21	34	-13	28

Classificados para a Série A de 2023 / Rebaixados à Série C

25ª RODADA
Londrina 1 x 1 Bahia
Criciúma 2 x 0 Operário
CSA 2 x 0 Vasco
Tombense 1 x 0 Sport
Ituano 1 x 0 Novorizontino
Náutico 1 x 2 Vila Nova - GO
Ponte Preta 1 x 0 Guarani
Chapecoense 1 x 0 Brusque
Sampaio Corrêa 1 x 2 CRB
ONTEM
Grêmio 2 x 2 Cruzeiro

26ª RODADA
AMANHÃ
21h30 Sport x Chapecoense
QUINTA-FEIRA
19h Vila Nova - GO x Sampaio Corrêa
21h30 Novorizontino x Ponte Preta
SEXTA-FEIRA
19h Grêmio x Ituano
21h30 Cruzeiro x Náutico
SÁBADO
11h Guarani x Tombense
16h CRB x Criciúma
19h Operário x CSA
20h30 Brusque x Londrina
DOMINGO
16h Bahia x Vasco

ADVERSÁRIO MAIS OFENSIVO Se na etapa inicial o Cruzeiro sobressaiu na organização tática, no segundo tempo a história foi diferente. O Tricolor voltou mais ofensivo e conseguiu a virada logo aos 2min. Ferreirinha passou a bola para Nicolas, que cruzou na cabeça de Bitello. Livre de marcação, o meia-atacante cabeceou por baixo das pernas de Rafael Cabral.

Depois do gol, o Grêmio tomou conta do jogo e esteve mais perto de ampliar o placar após blitz na área celeste, com três escanteios consecutivos. Precisando buscar o resultado, Pezzolano lançou o Cruzeiro ao ataque, com duas mudanças. Deixaram o gramado Daniel Júnior e Chay e entraram Wesley Gasolina e Rafa Silva. E as mexidas logo surtiram efeito.

Rafa Silva aproveitou a bobeada da defesa gremista para deixar tudo igual, aos 27min. Brenno e Villasanti trombaram dentro da área e a bola sobrou para o atacante cruzeirense, que só empurrou para as redes. Pouco depois, o Grêmio teve ótima oportunidade para virar. Janderson recebeu belo passe dentro da grande área, mas chutou no travessão.

Pezzolano é expulso pela 4ª vez

O Cruzeiro entrará em campo desfalcado para a partida contra o Náutico, às 21h30, no Mineirão, pela 26ª rodada da Série B. O técnico Paulo Pezzolano foi expulso e cumprirá suspensão ao lado do meia Chay, que, apesar do pouco tempo de clube, recebeu o terceiro cartão amarelo. O árbitro Bráulio da Silva Machado aplicou o cartão vermelho para o treinador após reclamações. Na saída do gramado, o uruguaio disparou contra a arbitragem da partida.

Como das outras vezes em que foi advertido por árbitros, Pezzolano esbravejou bastante, descordando da marcação."Está de sacanagem! Eu não falei nada pra ele (árbitro). A sorte que tenho tudo gravado", disse o comandante do Cruzeiro. No momento da expulsão, o time estrelado perdia o jogo por 2 a 1. Minutos depois, conseguiu o empate com Rafa Silva, que tinha acabado de entrar no jogo.

Esta foi a quarta expulsão do técnico celeste nesta temporada. O uruguaio também foi penalizado nas partidas contra o Villa Nova (Campeonato Mineiro), Fluminense (Copa do Brasil) e CSA (Série B).

Pezzolano também será julgado no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), na próxima quarta-feira, pela expulsão no duelo contra o Fluminense e poderá ser punido com até seis jogos de gancho. Na ocasião, o árbitro Raphael Claus relatou em súmula que o técnico teria dito que ele estaria "roubando" para o time carioca. Claus citou que o uruguaio já havia sido advertido, aos 36min do primeiro tempo. No entanto, segundo o árbitro, ele continuou "gesticulando de forma acintosa contra as decisões da arbitragem".

BRIGA NA ARENA A partida em Porto Alegre teve que ser interrompida duas vezes. Em uma delas, a confusão ocorreu no setor que abriga os membros de torcidas organizadas do Grêmio, localizado atrás de um dos gols do estádio. Devido ao tumulto, muitas pessoas ficaram acuadas e tiveram que pular para dentro do gramado.

E★M

BREJO/DIVULGAÇÃO

MISSÃO SOCIAL

Caio Soter, que comanda o restaurante Pacato, em BH, diz que chefs de cozinha devem se engajar na luta contra a fome no Brasil.

PÁGINA 3

PLANETA SONHO

"MARTE UM", FILME DE GABRIEL MARTINS RODADO NA GRANDE BH, CONQUISTA PRÊMIOS EM GRAMADO, ESTREIA ESTA SEMANA E LUTA PARA REPRESENTAR O BRASIL NO OSCAR 2023. NA TRAMA, FAMÍLIA NEGRA DA PERIFERIA BATALHA POR DIAS MELHORES

MARIANA PEIXOTO

Deivinho quer ser astrofísico, mas seu pai, o porteiro Wellington, ambiciona ver o garoto, craque de um time de várzea juvenil, vestindo a camisa celeste do Cruzeiro. Com lançamento nesta quinta-feira (25/8) nos cinemas, "Marte Um", longa-metragem mineiro de Gabriel Martins, celebra o sonho e a esperança.

Celebração esta de uma família preta, pobre, periférica, que vive seus dias como tantas outras no Brasil – a chegada de Jair Bolsonaro à Presidência, pano de fundo da narrativa, acontece ao mesmo tempo em que uma série de problemas atinge os Martins pai, mãe, filha e filho.

Rodado entre Belo Horizonte e Contagem, com muitas cores locais para quem vive na Grande BH, "Marte Um" não por isso deixa de ser universal. A recepção que recebeu no Festival de Gramado, por público e crítica, na última semana, é sinal do que poderá vir.

GRAMADO

Mesmo não levando os Kikitos principais – o grande vencedor da 50ª edição do tradicional festival gaúcho, encerrado no sábado (20/8), foi o longa acriano "Noites alienígenas", de Sérgio de Carvalho –, "Marte Um" saiu com quatro troféus: prêmio especial do júri, melhor roteiro (também escrito por Gabriel Martins), trilha (para Daniel Simitan) e filme pelo júri popular. É justamente este último prêmio que o realizador considera o mais especial.

"É a confirmação de que as pessoas estão vivendo o filme, se interessando pelo que a gente tem a dizer. Deu a sensação boa de que o nosso projeto tem tudo para dar certo e de que teremos um caminho bonito", disse Martins ao Estado de Minas.

Ao subir ao palco do Palácio dos Festivais para receber seu Kikito de melhor roteirista, ele falou aos colegas realizadores na plateia: "Minorias que não foram ouvidas historicamente, a voz de vocês é importante. E nada que este governo vacilão fez vai tirar a nossa importância e (possibilitar) que a gente conte as nossas histórias, consiga superar e viver dias melhores."

É sobre dias melhores, e o que podemos fazer para alcançá-los, que "Marte Um" trata, de forma simples (apenas aparentemente) e direta. O filme terá duas pré-estreias com a presença do diretor e do elenco: nesta quarta-feira (24/8), no Cine Contagem, cidade onde a produtora Filmes de Plástico nasceu, e na quinta (25/8), no UNA Cine Belas Artes.

Os Martins são Wellington (Carlos Francisco, ator de "Bacurau" e "Rua Guaicurus", este em cartaz em BH), porteiro de edifício de luxo na Zona Sul de BH, fanático pelo Cruzeiro e que carrega, com orgulho, a moeda recebida nos Alcoólicos Anônimos por quatro anos sobriedade; Tércia (Rejane Faria, do grupo teatro Quatroloscinco), diarista e mãezona de Eunice (Camilla Damião), estudante de direito; e Deivinho (Cícero Lucas), pré-adolescente que sonha, sozinho no quarto, embarcar na missão Marte Um, que planeja povoar o planeta vermelho.

ELEIÇÃO DE 2018

A narrativa começa no dia da eleição presencial de 2018. A partir deste momento, problemas se abaterão sobre os Martins, a tal ponto que Tércia começa a acreditar que sofreu alguma maldição. Isso teria ocorrido após ela ser vítima da pegadinha de um programa de TV.

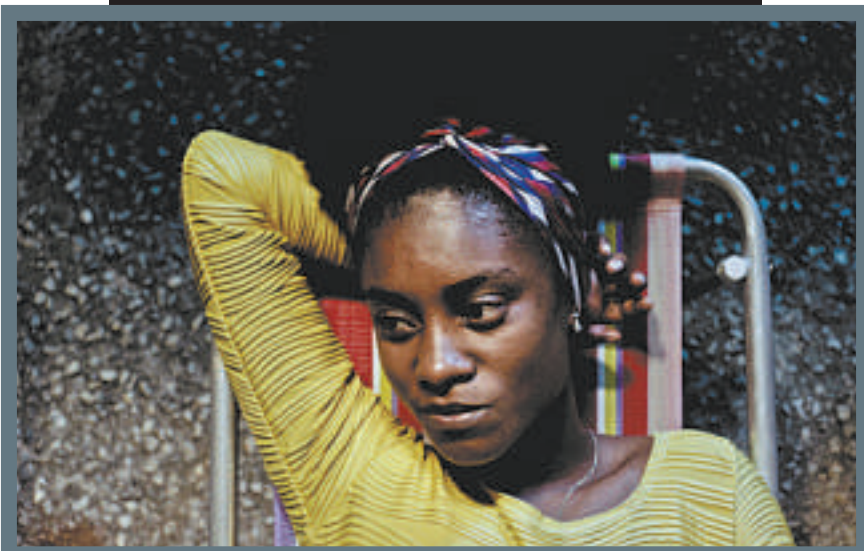
Wellington tem sua posição questionada no emprego; Eunice, dificuldade em comunicar aos pais que pretende sair de casa para morar com a namorada; Deivinho esconde a vocação para olhar para outros mundos que não a Terra.

"Marte Um" é o primeiro longa em que Martins assina sozinho a direção. Um dos quatro fundadores da produtora Filmes de Plástico, desde 2009 a empresa traça seu caminho na cinematografia contemporânea brasileira com curtas e longas sobre histórias e personagens da periferia, pouco vistos no cinema. As produções, de maneira geral, são rodadas em Contagem, onde três dos sócios – Gabriel Martins, Maurílio Martins e André Novais Oliveira – nasceram.

Outra marca da produtora, que hoje tem sede no bairro Cruzeiro, em BH, é o reconhecimento em festivais, tanto aqui quanto de fora.

A trajetória de "Marte Um" começou em janeiro, no prestigioso Sundance, nos EUA. Até chegar a Gramado e ao lançamento comercial (a distribuição é da Embaúba Filmes, empresa de cinema autoral de Minas Gerais), foram cerca de três dúzias de eventos internacionais.

O filme, como realização, é muito seguro, tanto na condução da narrativa quanto na direção de atores. Carlos Francisco e Rejane Faria são intérpretes experientes, ainda que pouco conhecidos do grande público. Camilla e Cícero estrearam no cinema junto com "Marte Um".

"Comecei a escrever o filme por volta de 2014. Então, foi muito tempo trabalhando o roteiro e testando o que desejava para o filme. Parte da segurança com as decisões que tomei veio do amadurecimento que o tempo traz. Mesmo sendo o primeiro solo, já filmei muita coisa e errei muito", diz Martins, de 34 anos, que começou a estudar na Escola Livre de Cinema e depois se graduou no curso de cinema e audiovisual da UNA.

Colocar a chegada de um governo de direita no poder como pano de fundo do drama foi quase circunstancial, ele explica. "Desde o início, o projeto era de que 'Marte Um' seria contextualizado na época em que fosse filmado, no mesmo tempo histórico dos personagens. Que fossem campanha, eleições, ou evento esportivo de grande porte, eu adaptaria (o roteiro) para o momento", continua Martins.

O longa foi rodado em 2018, então Martins resolveu iniciar a narrativa no dia das eleições. "(Naquele momento) Eu não esperava que (o governo) seria uma coisa tão difícil. Mas acabou que o roteiro ganhou mais potência. E seu lançamento em 2022 ganha uma importância forte, mas nada disso foi planejado. Quando começamos, não sabíamos que haveria pandemia, por exemplo", comenta o cineasta.

O título foi tirado do programa Mars One, criado há uma década pela empresa holandesa que selecionaria pessoas que viajariam para povoar Marte a partir de 2030. A "passagem" seria só de ida. Em 2019, o projeto decretou falência.

PESADELO

É um filme exclusivamente de locações – e muitas, tanto em BH quanto em Contagem. "Foi um pesadelo achar as locações. Conseguir aprovação para filmar é a parte mais desgastante", revela Martins.

A vida da família é ambientada no bairro Milanez, em Contagem, onde Gabriel nasceu e cresceu. BH pode ser vista na rodoviária, no Parque Ecológico da Pampulha e na boate Gis, no Barro Preto.

O prédio onde Wellington trabalha fica na região de Nova Lima. Ali, ele encontra o personagem real que vai ser a ponte para seus sonhos de ver Deivinho craque de futebol. O ex-jogador Juan Pablo Sorín, ídolo da torcida cruzeirense (e do próprio Gabriel Martins, cruzeirense fanático), aparece como ele próprio, novo morador do condomínio de luxo onde o pai de família é porteiro.

Outro personagem real é o humorista Tokinho, muito popular no Tik Tok, em cujo apartamento Tércia é diarista.

OSCAR

Assim como a família Martins, que vai realizando sonhos, na medida do possível, "Marte Um", depois da trajetória em festivais, dá novo passo, nesta semana. A chegada ao circuito comercial ocorre quase simultaneamente à inscrição para tentar a vaga brasileira ao Oscar de 2023.

A produção entrou na disputa para tentar representar o Brasil na categoria melhor filme internacional. O prazo para inscrições terminou ontem e a previsão é de que o escolhido seja anunciado em 9 de setembro.

"Se ganharmos, seremos candidatos a candidatos ao Oscar. Agora não estou pensando tão na frente, mas vivendo um dia de cada vez", garante Martins. Mas como Deivinho, Wellington, Tércia e Eunice, é um direito de todos olhar para cima e sonhar grande.

FOTOS: EMBAÚBA/DIVULGAÇÃO

Deivinho (Cícero Lucas) sonha em se mudar para Marte, mas não revela o segredo para ninguém

Eunice (Camilla Damião) planeja sair de casa para morar com a namorada, mas não tem coragem de contar aos pais

Wellington (Carlos Francisco) quer ver o Cruzeiro campeão e se orgulha de carregar a moeda de aprovação do Alcoólicos Anônimos

Tércia (Rejane Faria) acha que é vítima de maldição depois de cair em pegadinha de programa de TV

"MARTE UM"

(Brasil, 2022, 114min., de Gabriel Martins, com Rejane Faria, Carlos Francisco, Camilla Damião, Cícero Lucas) – O filme estreia nesta quinta-feira (25/8) nos cinemas. Haverá duas sessões com presença do diretor e do elenco. Quarta (24/6), às 20h50, no Cine Contagem; e quinta (25/8), às 20h, no UNA Cine Belas Artes, em BH.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Quase 40% da população brasileira enfrenta o problema"

Colesterol é coisa pra se cuidar

Exame de sangue é fundamental para o controle do colesterol

REPRODUÇÃO

Quase metade do nosso povo tem colesterol elevado. Dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia este ano apontam que 40% da população enfrenta o problema. Trata-se de uma doença silenciosa, sem sintomas.

Vale estar atento se houver dor no peito, falta de ar e palpitações, que podem estar relacionadas a doenças causadas por níveis elevados de colesterol, que também são acompanhados até mesmo de infarto agudo.

Neste mês, foi comemorado o Dia Nacional do Combate ao Colesterol com o propósito de informar a população sobre a importância de manter os índices controlados. Entidades médicas divulgaram dicas sobre o que fazer.

O colesterol tem papel importante na manutenção de nossas células e na produção de hormônios. Seu excesso na corrente sanguínea pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares.

Há dois tipos de colesterol. O HDL (High-density lipoprotein), conhecido como bom, é responsável por eliminar a gordura das artérias e levá-la para o fígado, impedindo o seu acúmulo no sangue, auxiliando a prevenção de doenças do coração e a produção de hormônios e algumas vitaminas. É importante esse tipo de colesterol estar em alta.

O outro tipo é chamado de colesterol ruim, o LDL (Low-density lipoprotein). É o mais prejudicial para o organismo, porque dificulta o fluxo sanguíneo, ocasionando o excesso de gordura que "entope" as artérias, podendo causar infarto ou acidente vascular cerebral (AVC), entre outros problemas.

A má alimentação está diretamente ligada ao aumento do colesterol, já que boa parte dele é produzida pelo fígado a partir do consumo de gorduras e consumo excessivo de bebidas alcoólicas, além de hábitos como fumar. Outros fatores importantes são a obesidade e o sedentarismo.

Para reduzir os níveis de colesterol é preciso cuidar da alimentação e fazer atividades físicas. A inclusão de fibras na dieta é nossa aliada, pois ajudam a diminuir não só os índices, mas a quantidade de colesterol absorvido pelo sangue.

Infelizmente, alguns casos de colesterol alto ocorrem por condição genética. Isso surpreende muitas pessoas magras, que têm rotina de alimentação saudável e praticam atividades físicas regularmente. Elas pensam que jamais teriam colesterol alto, e só descobrem quando começam a sentir alguma coisa. Outras, o que é pior, quando passam mal do coração.

O exame de sangue é importante para todos. Pode ser necessário usar medicação para ajudar a reduzir índices de colesterol. Há remédios que funcionam muito bem e não têm efeitos colaterais. Fábio Rossi, presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo, explica que as placas de gordura originam diferentes doenças, dependendo de onde obstruem a circulação.

No cérebro, aumentam as chances de derrame. No coração, podem causar infarto ou angina. Nas artérias da perna, há o perigo da formação de trombo, com obstrução parcial ou total do vaso, podendo provocar dor ao caminhar. Há o risco de necrose e necessidade de amputação nos casos mais graves, possibilidade ainda maior em pacientes diabéticos.

Apenas com a testagem por meio da coleta de sangue é possível avaliar se há necessidade de aumentar o colesterol bom ou diminuir o colesterol ruim. Cabe ao médico avaliar esse histórico para recomendar o tratamento adequado. O acompanhamento de maneira regular desses índices é fundamental para a boa saúde.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Boas parcerias à vista. Aposte na sua simpatia para atrair colaboradores, que podem ajudá-lo a viabilizar projetos que tem em mente. Você vai contar com o apoio de muita gente sem fazer força para isso.

TOURO (21/4 a 20/5)
Saia do casulo, abra-se ao convívio com as pessoas que estão à sua volta. Trocas são positivas neste momento, colegas de trabalho podem colaborar com você e fazer a diferença. Amigos querem lhe dar uma força.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Mudanças podem ocorrer em breve, seja na vida profissional ou no convívio familiar. Esteja preparado para encarar novas demandas, porque mudar dá trabalho. Siga a intuição, pois ela ajudará a superar desafios.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Valeu a pena esperar, porque começam a surgir respostas para dúvidas que você tem alimentado. Se elas não forem do seu agrado, reflita bastante sobre a necessidade de encarar novos desafios. Caso conclua que eles não valem a pena, assunto encerrado.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Saúde deve ser prioridade, sobretudo nestes tempos traumáticos de pandemia. Cuide-se, não protele exames preventivos, vá ao médico. Cuidado com a má alimentação, procure se exercitar.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Neste momento, é aconselhável baixar a guarda e evitar ser exageradamente crítico e exigente. Procure se entender com as pessoas que realmente importam. Isso ajuda a atrair bons fluidos, impedindo conflitos desnecessários.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Esta segunda-feira tem tudo para ser um bom dia para contatos de trabalho. Parcerias promissoras podem surgir. Ou, então, colegas estarão dispostos a dar aquela mãozinha em tarefas que se tornaram árduas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Prudência é recomendável neste dia. Fique nos bastidores, evite se expor, seja prudente no contato com as outras pessoas. Se agir dessa forma, vai receber provas de consideração. Garanta o seu sossego.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
As mulheres podem ser de grande valia para o sagitariano nesta segunda-feira. Podem oferecer acolhimento, compreensão e solidariedade. São um bálsamo para as inquietações que têm lhe atormentado. Aconselhe-se com elas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Um bom dia para fazer contatos, conversar, trocar ideias. A mente está criativa, você pode ajudar os outros a resolver problemas ou a concluir tarefas. Tem muita gente no mundo precisando de uma força, de apoio espiritual.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Seja justo, assim você ganha credibilidade. Boas ações têm o poder de reverberar à sua volta. A cooperação é o seu forte, e as pessoas reconhecem isso. A boa comunicação é meio caminho andado para um mundo menos estressante.

PEIXES (20/2 a 20/3)
A liberdade individual é algo muito caro para você. No entanto, parte dela pode ser sacrificada em nome de relacionamentos que se tornaram importantes. Reflita bem, tente conciliar a sua vontade com o desejo do outro.

SUDOKU

					7	4		3
	9			6			2	
		1					6	
								7
8						6	1	
				1	6			9
3	4		6					
		9		5		3		
2			7				5	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	2	9	8	1	7	4	3	6
1	4	6	3	9	5	8	2	7
8	3	7	6	2	4	1	5	9
9	5	2	1	6	3	7	4	8
6	1	8	4	7	2	5	9	3
4	7	3	9	5	8	6	1	2
7	9	4	2	8	1	3	6	5
3	6	5	7	4	9	2	8	1
2	8	1	5	3	6	9	7	4

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

- Produto próprio para lavar janelas
- Equipamento que impede a gravação ilegal de conversas
- Ajuda (fig.)
- Peças do relógio
- (?) Argento, atriz
- Região da cidade de Cannes
- Homenagens prestadas no funeral do herói de guerra
- (?) e salvos: ilesos
- Fernando Vannucci, jornalista esportivo
- Rochedo, em inglês
- Fortalecer; revigorar
- Rua, em francês
- Tasca
- Grito de agonia
- (?) de pneus, serviço do autoposto
- Clássico do futebol baiano
- Amon-(?), divindade do Egito faraônico
- (?) de Teffé, caricaturista brasileira
- (?) Kramer, jornalista
- Percebe através da visão
- A mãe do mato (Folc.)
- Material de obturações e coroas dentárias
- No geral, em inglês
- Exame de urina
- "(?), se Eu te Pego", de Michel Teló
- O maior cervídeo
- Cozinheiro-chefe de um grande restaurante
- "Guilherme (?)", ópera de Rossini
- Rio Grande do Norte (sigla)
- James (?), ator de "Os Descartados" (2015)
- Médica fundadora da Pastoral da Criança, foi uma das vítimas do terremoto do Haiti em 2010
- 5, em romanos
- Emaranhar
- Leão, em latim
- Hiato de "baeta"

BANCO 3/eas — leo — rue. 4/caan — crag — dora. 7/overall. 15/riviera francesa.

64

Solução

DISCO

RESUMO DA OBRA

Mundin Rocha lança "Interstício", com antigas canções que ganharam novos arranjos e faixas inéditas. Ao lado de craques da música mineira, ele manda para as plataformas seu primeiro álbum solo

VICTOR COELHO/DIVULGAÇÃO

Cantor, compositor, cavaquinista e violonista, Mundin Rocha lança disco independente e já pensa no próximo álbum

REPRODUÇÃO

"INTERSTÍCIO"
- Disco de Mundin Rocha
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

AUGUSTO PIO

Um disco de samba e MPB. Assim o cantor, compositor e instrumentista Mundin Rocha define "Interstício", projeto independente com 10 faixas autorais.

Algumas canções, compostas entre 1980 e 2019, ressurgiram com outros arranjos. "Elas foram renovadas, ganhando novos ritmos, novas letras e novos parceiros, mas a ideia original foi conservada, criando um vínculo entre o antigo e o contemporâneo", ressalta Mundin.

AGORA SOLO Embora trabalhe com música desde os anos 1980, este é o primeiro álbum solo autoral do mineiro.

"O álbum se chama 'Interstício' porque foi assim o tempo que tive para gravá-lo e lançá-lo. Fiz algumas canções especialmente para ele", diz Mundin, explicando que o repertório é uma espécie de síntese de sua carreira.

Produção, gravação, mixagem e masterização são assinadas por Christiano Caldas, nome de destaque na cena mineira. "É um projeto completamente independente. No YouTube há a gravação que fizemos no estúdio e videoclipes de 'Pescador cavaleiro', 'Mar à vista' e 'Água do deserto'", conta o artista.

Além do lançamento nas plataformas digitais – com direito a show no Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil Vallourec, no último dia 4 –, Mundin mandou prensar 300 cópias do disco.

"Pretendo vendê-las nos shows e levá-las a algumas rádios, com o objetivo de divulgar o trabalho", afirma.

Paralelamente ao lançamento de "Interstício", ele já planeja o próximo álbum. "Tenho músicas suficientes para um novo disco, mas antes quero ver se consigo patrocínio. Vou entrar em algum edital, captar algum recurso, porque gravar CD não é nada barato", comenta. "Hoje em dia, é mais fácil gravar do que antes, quando precisávamos de gravadora, mas um projeto bom fica muito caro", lamenta.

"COZINHA" Mundin Rocha convocou um time de nomes conhecidos na cena de BH para acompanhá-lo: Camila Rocha (baixo), Paulo Fróis (bateria), Augusto Cordeiro (violão), Christiano Caldas (piano e acordeom), João Paulo Drumond (percussão), Pablo Dias (cavaquinho), Marcela Nunes (flautas), Chico Amaral (sax), Cimara Fróis (acordeom), Rayana Toledo (vocal), Jhé (vocal), Paulim Sartori (bandolim), Maurílio Rocha (arranjo vocal), Gláucia Quites (vocal), Valéria Braga (vocal), Nath Rodrigues (violino), Paulo Rocha (acordeom), André Geiger (baixo), Ulisses Luciano (trompete) e Robson Batata (cuíca).

Além de cantor e compositor, ele é violonista e cavaquinista. Fez parte dos grupos Chapéu do Sol e Previsão do Tempo, apresentou-se em vários festivais de música.

Em 2021, Mundin foi finalista do Prêmio de Música Minas e ficou em quarto lugar no Festival Nacional da Canção (Fenac).

ENTREVISTA DE SEGUNDA

CAIO SOTER, CHEF DE COZINHA

"O chef tem papel fundamental na luta contra a fome e a miséria"

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Com menos de um ano, o Pacato recebeu o título de "Novidade do Ano", pelo prêmio Melhores do Ano 2022, da Prazeres da Mesa, e ficou entre os 100 melhores restaurantes do Brasil na lista da Revista Casual Exame.

O chef Caio Soter reconhece a importância dos prêmios não só pelo reconhecimento do trabalho, mas por levar à casa um novo público. "Aprendi quando trabalhava com (o chef) Felipe Rameh que quem ganha prêmio é quem não fica pensando no prêmio em si, mas está servindo o cliente sentado no restaurante todos os dias. Se a gente se preocupa com esse cara todo dia, servindo o melhor para ele, pode ser que o prêmio venha. O mais importante é servir bem nossos clientes. O resto é uma grande consequência", diz.

Ao olhar para trás, Caio considera que sua trajetória foi muito rápida. "Quando vi que gostava mais de cozinhar do que de advogar, pensei: tenho que mudar o mais rápido possível, fazer o que eu quero. Parei de advogar quando assumi o (restaurante) Alma Chef, em 2019, e vi que queria mergulhar de cabeça e entregar meu melhor o mais rápido possível."

Caio também fala com carinho especial do (restaurante) Trindade, onde chefiou pela primeira vez um serviço de cozinha soltando os próprios pratos, "oportunidade incrível que o Fred (Trindade) abriu em 2018".

Mas o grande marco, mesmo, é o Pacato. "É o nosso próprio restaurante, do jeito que a gente sonhou. O Pacato é o suco de Caio, é o Caio cuspido e escarrado!"

BREJO/DIVULGAÇÃO

Caio Soter defende a importância da sustentabilidade na cozinha e de aproveitar o alimento até o final, sem desperdício

Você abriu um negócio em meio à tensão da pandemia. Com a COVID mais branda, como avalia esse gesto naquela época?

Pacato é um projeto que eu queria ter realizado no começo de 2021. Ele já existia dentro de mim desde quando trabalhei no Alma Chef, antes da pandemia. Fomos adiando, adiando, até que em 30 de setembro nós abrimos. Esperamos o máximo, pela cautela. Em agosto, quando vimos que a situação se estabilizaria, que a vacinação já havia avançado bastante, me senti um pouco mais seguro, mesmo com as dificuldades da pandemia. O que tive de fazer na hora de executar o plano de negócio foi garantir a previsão de uma verba para enfrentar alguma necessidade que pudesse acontecer em razão da pandemia.

Os custos com fornecedores e administração são os que mais pesam na conta. Como você faz para evitar repassá-los para o cliente? Como driblar a inflação?

A questão da inflação é assustadora no nosso mercado. O aumento do custo de alimentos é algo muito relevante, é difícil segurar. Vamos segurando, mas de tempos em tempos é necessário fazer reajuste no cardápio. Fizemos dois, desde que abrimos: nosso menu-degustação subiu uma vez, mais ou menos 15%, e o nosso cardápio. Tentamos segurar ao máximo, mas tem um momento em que, infelizmente, temos que repassar um pouco do aumento para o consumidor.

Como se deu esse processo?

Assim como o preço do arroz à venda no supermercado subiu para os clientes, nossos insumos aumentaram muito. Tentamos algumas soluções para agregar valor, usando ingredientes que são subproduções da nossa cozinha, como aparas de carne para fazer caldos e molhos. É o momento de lembrar ainda mais a importância da sustentabilidade e de aproveitar o alimento até o final, sem nenhum desperdício.

O chef de cozinha tem função social neste momento em que se luta contra a fome no Brasil?

O chef de cozinha tem papel fundamental na luta contra a fome e a miséria, principalmente no quesito educação, para mostrar às pessoas que podemos utilizar um alimento por inteiro, aproveitá-lo todo para não ir para o lixo, para termos menos desperdício. Com isso, conseguimos tirar leite de pedra. Em Minas Gerais, a gente aprendeu isso, criamos nossa cultura alimentar comendo mato que cresce no muro. Os chefs de cozinha, as cozinheiras, as mães, as avós... Os cozinheiros no geral têm a missão de descobrir ingredientes, descobrir como aproveitar o ingrediente por inteiro, ensinar para as pessoas. Isso é muito importante: fazer comida boa gastando menos. Se a gente consegue entender todos os ingredientes que podemos comer, como aproveitá-los, cabe ao cozinheiro ensinar para a população.

Vegetais e as carnes de porco e frango são a base de sua culinária, inspirada na cozinha de quintal. O público busca sofisticação na simplicidade?

A carne de porco é base na nossa cozinha de quintal. A criatividade é algo essencial para o cozinheiro, que tem de pensar em soluções, novos métodos e novas práticas. Pensar em pratos em que ninguém pensou, em combinações em que ninguém pensou. A simplicidade depende do perfil do chef, alguns se pautam mais mais pela simplicidade, outros não, gostam de uma técnica um pouco mais robusta. Às vezes, uma grande técnica pode resultar em algo simples. No Pacato, busco utilizar as melhores técnicas para cada ingrediente, para que ele chegue ao máximo de sabor. Quando fazemos um peito de frango, pode-se pensar: peito de frango grelhado é simples. Mas utilizamos uma série de técnicas que fazem com que aquele peito de frango seja super suculento por dentro, com casquinha crocante por fora, que tenha sabor incrível, tempero e sal distribuídos nele todo. Utilizamos essas técnicas para obter resultados mais apurados. Mas é interessante refletir: o que é simplicidade?

Então, me diga: o que é simplicidade?

Um peito de frango extremamente bem-feito, para mim, não é algo simples. Não é à toa que o prato ganhou fama de sem graça, pois não é fácil fazê-lo ficar úmido. A maioria das pessoas faz seco e sem graça. Então, usamos a técnica para desenvolver preparos assim. O público busca simplicidade, sim, mas também pode procurar por algo mais sofisticado, tem um pouquinho de tudo. No Pacato, acreditamos em entregar a melhor técnica em pratos que teoricamente são simples, mas que as pessoas nunca comeram com aquela qualidade. É esse é o nosso maior objetivo.

Aos poucos, o Pacato conquista o público. Como consequência da procura, vem abrindo para almoço executivo às quintas e sextas. Como vem sendo essa experiência?

Nosso almoço está bem cheio, nossos dias e noites também. Temos à noite o menu-degustação saindo superbem, é bacana ver o reconhecimento do público. Dá muito trabalho. De vez em quando, há algumas críticas cabíveis, e outras um pouco descabidas, mas a gente está muito satisfeito com o resultado. Queremos intensificar ainda mais, por isso teremos novo cardápio este ano, faremos menu em homenagem ao Vale do Jequitinhonha, que será lançado em outubro.

Como será a homenagem?

Será homenagem ao Vale do Jequitinhonha, ao artesanato de barro mineiro, que conta um pouco da história do barro de Minas Gerais, como esse barro se transformou na lama que devastou nossos rios e nossas montanhas. O menu se chama "Do barro à lama", é muito potente. É muito importante homenagear essa parte do estado esquecida pelo poder público, que tem o menor IDH do estado e é tão rica culturalmente.

CINEMA

Filme de João Jardim mostra a saga de jovens judias obrigadas a se prostituir no Rio de Janeiro, que lutam pelo direito de serem enterradas no cemitério judaico

DRAMA DAS "POLACAS" GANHA NOVA VERSÃO

É a cena da virada no longa "As polacas", que João Jardim filmou recentemente, no Rio de Janeiro. A história dessas polacas já foi parcialmente contada por André Sturm em seu drama sobre a Revolta da Vacina, que agitou o Rio de Janeiro em 1904. A nova versão da história das polonesas atraídas para vir ao Brasil com promessas de uma vida melhor, mas acabaram forçadas a se prostituir, ganha novo foco. O conflito de fundo é a luta delas para ter direito a enterro no cemitério judaico. Até na morte as prostitutas sofriam – sofrem? – discriminação.

O cenário é um casarão no Alto da Boa Vista. É o bordel. Tapeçaria pesada, móveis de cores escuras. A mais bela das polacas está sendo leiloada. Caco Ciocler faz o leiloeiro, Tzvi. Anuncia a mercadoria e Valentina Herszage, a personagem Rebeca, sai de trás da cortina. Tzvi estimula a clientela masculina: "Olhem só esta beleza."

MÃE JUDIA Rebeca veio para o Brasil com o filho. Conheceu Tzvi no navio. Enganou-se a respeito dele. Nunca fez nada parecido com o que se espera dela nesta noite. Os lances vão aumentando o preço, até que um dos homens faz a oferta irrecusável.

"Dou-lhe um, dou-lhe duas, dou-lhe três, e o cavalheiro leva a mercadoria." A cena filmada em plano-sequência em nenhum momento revela a nudez da atriz. Há sempre uma cabeça para tapar a vista. É a ideia, diz o diretor.

"Tenho uma diretora de fotografia mulher (Louise Botkay), uma produtora (Iafa Britz) e uma atriz que fazem valer seus direitos feministas. Nem que fossem homens mostraríamos. Se explorássemos a nudez de Rebeca, estaríamos agindo como os canalhas que, na ficção, se aproveitam dela", explica o cineasta.

"Ao bater o martelo, Tzvi dá-se conta de que ama Rebeca, e isso vai mudar toda a perspectiva da história", revela Ciocler.

Muita coisa vai mudar, na própria forma. João Jardim filma a cena em plano contínuo, mas logo em seguida começa a fazer as coberturas. Planos de Tzvi, Rebeca, do "comprador". "A cena será cortada na edição", explica o diretor.

Jardim tem alternado fato e ficção em sua carreira. Fez documentários ("Janela da alma", "Pro dia nascer feliz") e ficções ("Getúlio", "As polacas"). Trabalha nas bordas de ambos.

O diretor tem preferência? "Não necessariamente. Gosto de fazer cinema, de estar no set, de encontrar as pessoas num bom documentário e tirar o melhor dos atores para tornar verdadeiros os personagens de ficção", responde.

FOTOS: MIGDAL FILMES

No filme "As polacas", com estreia prevista para 2023, Tzv (Caco Ciocler) leiloa jovens judias num bordel carioca

> "Tenho uma diretora de fotografia mulher, uma produtora e uma atriz que fazem valer seus direitos feministas. Nem que fossem homens mostraríamos. Se explorássemos a nudez de Rebeca, estaríamos agindo como os canalhas que, na ficção, se aproveitam dela"
>
> **João Jardim**, cineasta

> "Na pandemia, surgiram novos relatos de abusos e violência doméstica. Como ator, acho importante escancarar o machismo no que ele tem de mais nocivo"
>
> **Caco Ciocler**, ator

HEBE Valentina Herszage veio de duas novelas seguidas na Globo, na faixa das 19h. Em "Pega pega", era filha de Mateus Solano e, na outra, "Quanto mais vida melhor!", era a mulher com quem ele queria ficar. Ficou uma coisa incestuosa. No cinema, foi a jovem Hebe Camargo.

"A personagem Rebeca é prostituída e o explorador, ao se apaixonar por ela, ainda quer ter o mando do seu corpo", afirma Jardim.

Ciocler e a produtora Iafa Britz são judeus. Destacam a importância da discussão sobre o cemitério. Iafa é a mais perfeita encarnação do sincretismo no cinema brasileiro. Fez filmes sobre espiritismo ("Nosso lar"), freira católica ("Irmã Dulce") e, agora, judaísmo ("As polacas"). "Sou apaixonada por boas histórias", resume.

OITO ANOS A história de "As polacas" nasceu há oito anos com o diretor argentino Daniel Burman. Ele apresentou o projeto a Guel Arraes e George Moura, na Globo Filmes. Foi um longo caminho até chegar a Iafa Britz e João Jardim.

Moura assina o roteiro final. "É a história de mulheres judias exploradas por um judeu. Para mim, o tema é a inocência perdida". Não por acaso, o filme já se chamou, lá atrás, "O fim da inocência".

"O feminicídio tem estado presente na sociedade brasileira, e não só aqui", comenta Ciocler. "Na pandemia, surgiram novos relatos de abusos e violência doméstica. Como ator, acho importante escancarar o machismo no que ele tem de mais nocivo." A estreia do longa está prevista para 2023. (Estadão Conteúdo)

A polonesa Rebeca (Valentina Herszage) se vê sozinha com o filho no Rio e cai nas garras da rede de tráfico de mulheres

Escravas "importadas" da Europa

A organização Zwi Migdal traficou escravas brancas – pejorativamente apelidadas de "polacas" – para a América do Sul e outras partes do mundo, entre a segunda metade dos anos 1800 e o final da década de 1930. Boa parte de seus integrantes era formada por homens judeus.

Com sede em Buenos Aires, a sociedade atraía moças pobres e ignorantes do Leste Europeu, boa parte delas judia. Iludidas com promessas de casamento e de vida mais digna, desembarcavam no Brasil, Argentina, Estados Unidos e até na China, onde eram obrigadas a se prostituir. As moças vinham da Polônia, Rússia e Ucrânia, principalmente.

Criadas em vilarejos judaicos miseráveis chamados shtetls, geralmente elas se casavam com os integrantes da Zwi Migdal – maridos cafetões que as exploravam. No Brasil, as "polacas" se estabeleceram no Rio de Janeiro e São Paulo.

Repudiadas pelas colônias de imigrantes judeus, essas mulheres mantinham sua religião e cultura. Uniram-se em entidades de assistência criadas por elas próprias, mas eram impedidas de serem enterradas em cemitérios judaicos.

Houve casos, como em Cubatão (SP), de alas de cemitérios serem destinadas exclusivamente às "polacas" – alvo de preconceito na vida e na morte.

DOCUMENTÁRIO

2013, o ano que ainda não terminou

Que tal olhar para a disputa eleitoral deste ano como continuação dos protestos de junho de 2013? De certa forma, é o que propõe o documentário "Ecos de junho", dirigido pelo jornalista Paulo Markun e pela socióloga Angela Alonso.

A dupla tinha lançado há alguns meses a série documental "Junho 2013 – O começo do avesso", com foco nas imensas diferenças existentes entre os grupos envolvidos naquelas jornadas de quase dez anos atrás.

Agora, avançam a câmera para as consequências daquelas manifestações, apontando como elas prepararam terreno não só para o impeachment de Dilma Rousseff (PT), mas também para a eleição de 2018, com a vitória de Jair Bolsonaro (hoje no PL).

"(Na série,) a gente queria mostrar que havia muitas possibilidades, que não foi um protesto de direita ou de esquerda", diz Alonso, que é professora da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

"(No filme,) a gente quis documentar (com mais ênfase) uma das linhas que estavam em junho e que foi a bem-sucedida, a que vingou nessa configuração política (atual)", completa a socióloga.

Mas daí não decorre que os protestos possam ser definidos apenas a partir de seu resultado mais palpável. "A intenção não era dizer que em junho só tinha isso, mas que também tinha isso", diz Alonso.

DIREITA Como o documentário mostra, diversos grupos de direita nasceram ou cresceram de algum modo vinculados aos eventos de 2013.

A lista inclui gente tão diversa quanto Revoltados Online, Instituto Mises, Movimento Brasil contra a Corrupção e Vem pra Rua, entre outros.

Inclui também coletivos de esquerda, como Fora do Eixo, Marcha Mundial das Mulheres, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e, claro, Movimento Passe Livre, que deu início à mobilização após o aumento da passagem de ônibus.

O que havia de comum, e "Ecos de Junho" indica com clareza, era insatisfação dirigida aos políticos em geral e aos governos do PT em particular.

O clima era propício para isso, com protestos acontecendo desde 2011, o julgamento do mensalão rolando desde 2012 e a Copa do Mundo de 2014 batendo à porta com seus estádios caríssimos a tiracolo.

GLOBOPLAY/DIVULGAÇÃO

Jornadas de Junho começaram em São Paulo, com protestos estudantis contra tarifas de transporte

PRESSÃO Mesclando depoimentos e imagens, o documentário acompanha a pressão crescente sobre Dilma e a insatisfação que deságua nas grandes manifestações pelo impeachment dali a dois anos, orquestradas por grupos que não existiriam sem a incubadora de 2013.

O mesmo se diga do sentimento anti-PT que coordenou a eleição de 2018 e ajudou Bolsonaro a subir a rampa do Planalto.

"No fim das contas", diz Alonso, "era disputa em torno do sentido dos governos petistas, com alguns grupos criticando pela esquerda e outros pela direita". "Essa disputa, de certa maneira, ainda não acabou", afirma ela. "Tem muito de junho de 2013 na atual disputa eleitoral." (Uirá Machado/Folhapress)

"ECOS DE JUNHO"
Documentário de Paulo Markun e Angela Alonso. Disponível na plataforma Globoplay.

Antena

NATALIA MENIN/DIVULGAÇÃO

"CRIMINAL"

PAIGE NA PISTA

Com sonoridade em que o rap dialoga com o pop, a cantora e compositora mineira Paige manda para as plataformas o single e o clipe de "Criminal", depois de lançar "Cara, hoje é meu aniversário" e "Garota Califórnia". A produção é assinada por outro talento da nova cena musical de BH: Su Madre Mandrake, "codinome" de Iza Sabino. A letra de Paige aborda relacionamentos afetivos com seus mistérios e desejos, por meio da personagem criminosa coberta de diamantes. A cantautora diz que Ariana Grande, Camila Cabello e Britney Spears influenciaram seu novo trabalho. O lançamento é do selo Macacolab.

SEGUNDA MUSICAL

CONCERTO

"Old american songs", de Aaron Copland, é a peça que a pianista Laís Hirle e o baixo-barítono Elias Magalhães vão apresentar nesta segunda-feira, às 20h, no teatro da Assembleia Legislativa (Rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho), com entrada franca. Hirle é estudante de piano da Universidade Federal de Minas Gerais; Magalhães integra o Coral Lírico de Minas Gerais. Na segunda parte do concerto, o pianista Mateus Fonseca interpretará peças de Brahms, Debussi e Villa-Lobos. Ele cursou piano na Haute École de Musique de Lausanne, na Suíça.

"MIRÊ MIRÊ"

QUATRO BAIANOS

CARTAXO/DIVULGAÇÃO

Jocafi, Russo Passapusso e Antonio Carlos

Nesta segunda-feira, conjunção de astros baianos lança o single "Mirê mirê", que reúne Russo Passapusso (BaianaSystem) e a dupla Antonio Carlos & Jocafi. O buda nagô Gilberto Gil é o convidado especial do projeto. A canção faz parte do disco "Alto da Maravilha", cujo lançamento está previsto para novembro.

CAIUÁ FRANCO/DIVULGAÇÃO

Lázaro Ramos como o popstar Brau

"MISTER BRAU"

AGORA NO VIVA

"Mister Brau", série estrelada por Lázaro Ramos e Taís Araújo, será reapresentada a partir desta segunda-feira no canal Viva. De origem humilde, o casal Michele e Brau ingressa no mundo das celebridades quando ele se torna popstar, com direito a mansão na Barra da Tijuca e batalhão de tietes. O sitcom foi originalmente exibido de 2015 a 2018, na TV Globo. Lázaro afirma que a série foi um dos trabalhos mais importantes de sua carreira.

●●●

O seriado deu protagonismo para o negro brasileiro, por meio do casal milionário e bem-sucedido que venceu na vida, mas sem esquecer as raízes. "Até hoje as pessoas sentem saudade. O programa merece ser revisto", afirma Lázaro Ramos. O elenco conta também com Marcelo Flores, Luis Miranda, Kiko Mascarenhas, George Sauma, Guta Stresser, Cláudia Missura, Daniel Dantas e Fernanda de Freitas. Episódios vão ao ar de segunda a sexta, a partir das 19h.

PRÊMIO LUMEN

CÂNDIDA BORGES

A lista do prêmio Lumen 2022, uma das principais premiações de arte e tecnologia do mundo, conta com a brasileira Cândida Borges. Natural de Niterói (RJ), Cândida é artista transmídia e musicista. No momento, está concluindo o PhD em computer music pela Universidade de Plymouth, no Reino Unido. Em parceria com o colombiano Gabriel Mario Vélez, ela criou a obra em realidade virtual "Transeuntis Mundi Derive 01", vencedora da premiação na categoria Global Majority Award.

●●●

"Transeuntis Mundi" foi lançada na Feira Internacional do Livro e da Cultura, na Colômbia, e já passou por festivais, museus e galerias de 12 países. Em novembro, estará no Rio Innovation Week. Em celebração ao prêmio, a exposição on-line "Web Dderive 01" está aberta gratuitamente ao público brasileiro e pode ser acessada por meio do site do projeto www.transeuntismundi.com.

"SOUTH PARK"

BODAS DE PRATA

Famosa por seu humor afiado, "South Park" comemora seus 25 anos neste mês de agosto. Nesta segunda-feira, às 22h50, o Comedy Central exibe o especial inédito "South Park 25º aniversário: O concerto". Lançado em 13 de agosto de 1997, o desenho animado se inspirou em "The spirit of Christmas", curta de animação criado para VHS.

"BAILE"

REMIX DE BADZILLA

LUCCA MIRANDA/DIVULGAÇÃO

Os mineiros FBC e VHOOR conquistaram o país com o rap funkeado do disco "Baile", sobretudo com a canção "Se tá solteira", tributo ao miami bass das festas dos anos 1980 e 1990. Mac Julia foi a parceira da dupla no single que bombou nas redes sociais. Agora, o duo Badzilla (**foto**), formado pelos produtores Tuti AC (baixista do Medulla) e Lan (do projeto Savino), lançam o remix do hit.

●●●

"Acompanhamos o trabalho do FBC e do VHOOR há algum tempo e admiramos a facilidade que eles têm de caminhar pelo trap, rap e miami bass com autenticidade", explica Lan. Ano passado, "Baile" levou o prêmio de melhor disco de 2021 concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

NEO MUYANGA/REPRODUÇÃO

EXPOSIÇÃO

"ARTE SONORA"

O Centro Cultural UFMG exibe até 25 de setembro a exposição "Arte sonora", com trabalhos dos artistas Amir Brito Cadôr e Ulisses Carvalho. De acordo com a dupla, o projeto se inspira na presença poética do som em aspectos visuais e táteis das práticas artísticas. Na verdade, são duas mostras simultâneas, uma coletiva e outra individual, trazendo diferentes aspectos da arte sonora. O público pode conferir publicações da coleção Livro de Artista da UFMG, complementada com acervo da editora 55SP, acervos particulares e trabalhos do artista e pesquisador Ulisses Carvalho.

●●●

A representação do som em livros de artista pode ocorrer a partir da escrita, como nas tipologias sonoras de Raquel Stolf; em colagens de HQs de Christian Marclay, que remetem a partituras; ou traduções gráficas de uma composição sonora, como o livro "Tartamudo", anexo do disco de Yuri Bruscky.

●●●

Há livros de artista de Antonio Dias, Brígida Baltar, Cildo Meireles, Dieter Roth e Eduardo Kac, além de obras de poesia sonora de Alex Hamburger e do mexicano Ulises Carrión. Outro destaque são obras criadas para capas de discos do The Velvet Underground, assinada por Andy Warhol, e Talking Heads, por Robert Rauschenberg. O espaço fica na Avenida Santos Dumont, 174, Centro. Funciona de terça a sexta, das 9h às 20h, e aos sábados e domingos, das 9h às 17h. Entrada franca.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/DIVULGAÇÃO

Claudia Raia e Mariana Ximenes, como Donatela e Lara, em "A favorita", reprisada pela Globo

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja da Graça de Deus
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 Rede TV! News
20:30 Igreja da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Te peguei

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil - reprise

SBT/DIVULGAÇÃO

"Poliana moça" começa às 20h30, no SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 perguntas
22:40 Desafio em dose dupla
23:30 Planeta selvagem
00:30 Jornal da Noite

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se Liga na educação
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do prédio azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cidades selvagens do mundo
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom Dia Minas
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MG1
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:15 A favorita
18:25 Mar do sertão
19:10 MG2
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Tela quente
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Cara e coragem - reapresentação
02:30 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

REPRODUÇÃO

Sônia Abrão comanda "A tarde é sua", na Rede TV!

ONONO

Comédia nacional "Malasartes e o duelo com a morte" é atração da "Sessão da tarde" de hoje

FILMES

15h30 na Globo

MALASARTES E O DUELO COM A MORTE
Brasil, 2017. Direção de Paulo Morelli. Com Júlio Andrade, Jesuíta Barbosa, Leandro Hassum e Isis Valverde. Pedro Malasartes deve muito dinheiro a Próspero. Para escapar do credor, prega peças utilizando a inteligência, a fim de conseguir alguns trocados.

22h35 na Globo

ARRANHA-CÉU: CORAGEM SEM LIMITE
EUA, 2018. Direção de Rawson Marshall Thurber. Com Neve Campbell, Byron Mann, Chin Han, Dwayne Johnson, Pablo Schreiber, Noah Taylor, Kevin Rankin e Adrian Holmes. Will trabalha avaliando a segurança de arranha-céus. Ele é acusado de colocar o edifício mais alto de Hong Kong em chamas e precisa encontrar os culpados pelo incêndio.

CONHECIMENTO

Conferências presenciais e on-line discutem desafios da contemporaneidade, como a revolução tecnológica, a globalização digital e patologias geradas pelas redes sociais

JAM STA ROSA/AFP

Cultura digital é a linguagem das novas gerações, fruto da revolução tecnológica cujos impactos sobre a humanidade preocupam os pensadores da contemporaneidade

Fronteiras do Pensamento **debate o futuro do planeta**

Projeto que reúne pensadores de todo o mundo em ciclos de conferências para debater questões relevantes da atualidade, o Fronteiras do Pensamento deu início, neste mês, à sua 16ª edição. Até novembro, serão realizadas 12 palestras. Seis serão presenciais, em Porto Alegre e São Paulo, e outras seis on-line. Todo o conteúdo dos encontros, inclusive os físicos, poderá ser acessado na plataforma Fronteiras até 16 de dezembro.

Curador do projeto, Fernando Schüler justifica o tema escolhido para o ciclo de conferências. "A tecnologia carrega consigo um aspecto sombrio. As redes sociais geraram patologias inesperadas e ainda pouco compreendidas. O debate público se tornou território tribal, feito de ódios e baixa empatia", observa. "A inteligência artificial permite amplos processos de controle de opinião, invasão de privacidade, e apresenta mesmo um horizonte distópico. São os riscos de um mundo que avança com inédita velocidade."

GENÉTICA Já estão disponíveis três conferências: da cientista Mayana Zatz, coordenadora do Genoma USP, maior centro de estudo de doenças genéticas da América Latina; do cientista social e escritor Jorge Caldeira, autor de duas dezenas de livros sobre a história do Brasil; e do neurocientista Sidarta Ribeiro.

Nesta segunda-feira (22/8), outras três palestras serão lançadas on-line: da psicanalista Maria Homem, autora de "Coisa de menina?"; da professora de inteligência artificial Martha Gabriel; e do poeta Rodrigo Petrônio, que escreve sobre filosofia, literatura e semiologia.

Em 29 de agosto, começa o ciclo de palestras presenciais – as gravações estarão disponíveis na plataforma nove dias após a realização de cada conferência. Quem abre a programação é o escritor francês Frédéric Martel, com o tema "Uma noção de lugar no Brasil: Globalização ecológica e digital".

FRÉDÉRIC MARTEL.COM/REPRODUÇÃO

O escritor francês Frédéric Martel faz palestra presencial, em 29 de agosto, sobre o Brasil e a globalização digital

Martel é autor de "Mainstream: A guerra global das mídias e das culturas" e "Smart: O que você não sabe sobre a internet", obras que trazem reflexões sobre as indústrias criativas e a cultura digital em mais de 50 países.

O pensador francês busca entender como sua própria visão evoluiu a partir da globalização padronizadora, por um lado, e de um localismo utópico, por outro. Ele sugere diversas ferramentas úteis para a análise dessas transformações, mostrando vias e oportunidades para debates futuros, sobretudo no contexto brasileiro.

Em setembro, o projeto terá dois convidados: o norte-americano Steven Johnson e o francês Luc Ferry. O primeiro, especialista em história das invenções, é considerado o Darwin da tecnologia por causa dos livros "De onde vêm as boas ideias", "Cultura da interface" e "O mapa fantasma". Ferry é reconhecido pela autoria de obras que trouxeram a filosofia de volta para o cotidiano.

PSICANÁLISE Em outubro, o Fronteiras promoverá conferência da psicanalista francesa Élisabeth Roudinesco, uma das mais importantes historiadoras de seu campo de atuação. Ela é autora de biografias de Jacques Lacan e Sigmund Freud.

Finalizando a temporada de 2022, o físico Marcelo Gleiser fará palestra em novembro. Primeiro latino-americano contemplado com o Prêmio Templeton, o carioca é professor da prestigiosa Dartmouth College, nos Estados Unidos, há mais de 30 anos. Entre seus livros mais conhecidos estão "A harmonia do mundo", "A dança do universo" e "O fim da Terra e do céu".

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO
Série de 12 conferências. A temporada completa estará disponível até dezembro na plataforma fronteiras.com. Valor: R$ 663,60. Informações: relacionamento@fronteiras.com e (11) 97624-7423

HOLLYWOOD

Mostra destaca a importância do negro no cinema dos EUA

AL SEIB/ACADEMY MUSEUM FOUNDATION

Diretora Ava DuVernay diz que negros sempre foram importantes para o cinema americano

Muito antes de Denzel Washington, Spike Lee e Sidney Poitier, gerações de diretores negros desempenharam papel fundamental na formação do cinema americano e no combate aos estereótipos raciais. O tema é destaque de nova e importante exposição em Hollywood.

"Regeneration: Black cinema 1898-1971" ("Regeneração: O cinema afro-americano 1898-1971"), em cartaz no Museu da Academia de Artes em Los Angeles, relembra momentos emblemáticos na história do audiovisual afro-americano que foram ignorados pelos principais estúdios de Hollywood e pelo público até cair no esquecimento.

RACE FILMS Imagens de 1898 encontradas recentemente mostram artistas negros de vaudeville (gênero teatral) e contam a quase desconhecida história dos "race films" – centenas de produções independentes feitas por afro-americanos, com negros e para negros, na época em que as salas de cinema eram palco de segregação.

REPRODUÇÃO

Cartaz do faroeste "Harlem on the prairie", lançado em 1937

REPRODUÇÃO

"Mr. Washington goes to town" estreou em 1941

"Está pronto para ouvir um segredo? Nós, os pretos, sempre estivemos presentes no cinema americano, desde o início. Não como estereótipos, mas como criadores, inovadores e com um público ávido", afirmou Ava DuVernay, indicada ao Oscar pelo filme "Selma" (2014), em entrevista coletiva promovida pelo Museu da Academia de Artes.

Entre os objetos expostos estão o histórico Oscar de melhor ator conquistado por Sidney Poitier, em 1964, por "Uma voz nas sombras", os sapatos usados por Nicholas Brothers, um trompete tocado por Louis Armstrong e o figurino de Sammy Davis Jr. em "Porgy and Bess".

A ideia da mostra surgiu em 2016, quando curadores encontraram no grande arquivo da Academia os primeiros cartazes de divulgação de filmes com elenco totalmente afrodescendente.

O público pode ver imagens cuidadosamente restauradas desses filmes, incluindo o musical de faroeste "Harlem on the prairie", os gângsteres de "Dark Manhattan" e a comédia "Mr. Washington goes to town".

Várias produções se perderam para sempre e seus cartazes são "uma espécie de prova de que existiram", explica Rhea Combs, cocuradora da exposição.

Enquanto os filmes de maior sucesso em Hollywood colocavam negros em papéis de mordomos e babás, os "race films" os faziam brilhar como advogados, médicos e cowboys.

A exposição também retrata a ascensão do gênero blaxploitation (exploração negra), no início da década de 1970, cujo pioneiro, Melvin van Peebles, como Poitier, morreu meses antes da inauguração da mostra.

PROTESTO O evento é estratégico para a Academia, que nos últimos anos teve de lidar com acusações de falta de diversidade. Criado em 2015, o movimento #OscarsSoWhite (Oscar muito branco) a criticou pela escassez de indicados negros ao prêmio mais badalado do cinema.

Desde então, Hollywood se esforça para cumprir a promessa de contemplar de forma expressiva negros, mulheres e minorias. **(AFP)**

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

7	3	5			8			4
					9			8
					7			1
4	2	6						
						8	9	5
9			8					
3			2					
6			1			5	4	7

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Desapegando

Fábio e outros dois homens querem vender algo que lhes pertence. Cada qual anunciou seu objeto em um dia diferente da semana. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o item que pretende vender e o dia em que o anunciou.

1. Um dos homens anunciou sua guitarra no último sábado.
2. Diogo colocou um objeto à venda no domingo.
3. César quer vender seu carro.

		Objeto à venda: Carro	Guitarra	Livro	Dia em que anunciou: Quinta-feira	Sábado	Domingo
Nome	César						
	Diogo						
	Fábio						
Dia em que anunciou	Quinta-feira		N				
	Sábado	N	S	N			
	Domingo		N				

Nome	Objeto à venda	Dia em que anunciou

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

Ideal preconizado pela doutrina marxista
Primeiro brasileiro a vencer uma competição mundial de surfe (2014)
Antiga designação da sífilis
Tipo de freio de carros da F1
Trilogia literária de J.R.R.Tolkien, adaptada para o Cinema por Peter Jackson
Arquipélago visitado por Darwin em 1835, pertence ao Equador
(?) Groening, criador dos Simpsons
O primeiro sacramento cristão
Hélio (símbolo)
Disco voador
O Rei do Soul
Cloreto de sódio
Concentrado; alerta
Quem, em inglês
Caminho; estrada
Vegetação que protege os rios do assoreamento
Instrumento musical de sambistas
Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)
Próton (símbolo)
Isto é (abrev.)
(?) sequitur, tipo de falácia lógica
Declaração da testemunha ante o juiz
Cavidade rochosa coberta de cristais
Tratado (abrev.)
Pode vir!
Ouro, em espanhol
Instituto Estadual do Ambiente (sigla)
Chuva, em inglês
Trabalha como ator
O creme que evita o ressecamento da pele
Reserva Agrícola Nacional (sigla)
Embarcação da frota de Cabral
Anuários sobre famílias nobres
Pode ser mitigada pela acupuntura
1.000, em romanos
Ampère (símbolo)
(?) Aguiar, repórter da ESPN

BANCO 3/non — oro — who. 4/lues — matt — rain. 9/galápagos.

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Desapegando

Fábio e outros dois homens querem vender algo que lhes pertence. Cada qual anunciou seu objeto em um dia diferente da semana. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o item que pretende vender e o dia em que o anunciou.

1. Um dos homens anunciou sua guitarra no último sábado.
2. Diogo colocou um objeto à venda no domingo.
3. César quer vender seu carro.

		Objeto à venda: Carro	Guitarra	Livro	Dia em que anunciou: Quinta-feira	Sábado	Domingo
Nome	César						
	Diogo						
	Fábio						
Dia em que anunciou	Quinta-feira		N				
	Sábado	N	S	N			
	Domingo		N				

Nome	Objeto à venda	Dia em que anunciou

4

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Ideal preconizado pela doutrina marxista
- Primeiro brasileiro a vencer uma competição mundial de surfe (2014)
- Antiga designação da sífilis
- Tipo de freio de carros da F1
- Trilogia literária de J.R.R.Tolkien, adaptada para o Cinema por Peter Jackson
- Arquipélago visitado por Darwin em 1835, pertence ao Equador
- (?) Groening, criador dos Simpsons
- O primeiro sacramento cristão
- Hélio (símbolo)
- Disco voador
- O Rei do Soul
- Cloreto de sódio
- Concentrado; alerta
- Quem, em inglês
- Caminho; estrada
- Vegetação que protege os rios do assoreamento
- Instrumento musical de sambistas
- Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)
- Próton (símbolo)
- Isto é (abrev.)
- (?) sequitur, tipo de falácia lógica
- Declaração da testemunha ante o juiz
- Cavidade rochosa coberta de cristais
- Tratado (abrev.)
- Pode vir!
- Ouro, em espanhol
- Instituto Estadual do Ambiente (sigla)
- Chuva, em inglês
- Trabalha como ator
- O creme que evita o ressecamento da pele
- Reserva Agrícola Nacional (sigla)
- Embarcação da frota de Cabral
- Anuários sobre famílias nobres
- Pode ser mitigada pela acupuntura
- 1.000, em romanos
- Ampère (símbolo)
- (?) Aguiar, repórter da ESPN

BANCO 3/non — oro — who. 4/lues — matt — rain. 9/galápagos.

DIRETAS II

Móvel com colchão
Peitoril da janela
Nascido na capital gaúcha
Fêmea símia
Traço; listra
Estudar de novo
Ruborizada
3, em algarismos romanos
São pagas por clientes dos Correios
Entrega (?), serviço de farmácias
À medida da xícara pouco cheia
"Sem (?) nem beira"
Festa com barracas
Viaja de avião (fig.)
"Chapéu" de índios
Arte, em inglês
Número de detentos na "solitária"
Sem nada por dentro (pl.)
Interjeição de alívio
Conteúdo do pneu
(?) do Triunfo, atração francesa
Conjunto de galhos
Pôr; colocar
Localizado a uma distância pequena
São Paulo (sigla)
Árvore ornamental
Ponto longe da costa
Estou ciente
Querer bem a
Movimento do oceano (pl.)
Maior tamanho de roupa (abrev.)
Adia; prorroga
Parte do revólver para as balas
(?) Glória, ex-técnico de futebol
Sílaba de "estar"
Pessoa; criatura
Fenômeno de reflexão sonora
Rasgado; esfarrapado
Imita o gato
A do atleta é vencer
Rita Lee, cantora
Tipo sanguíneo raro
Parte da igreja
Pedra da ostra
Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla)

BANCO 3/art — ipê. 6/pérola. 7/proteta. 9/parapeito. 1

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

7	3	5	6	1	8	9	2	4
2	6	1	5	4	9	3	7	8
8	4	9	3	2	7	6	5	1
4	2	6	9	8	5	7	1	3
5	9	8	7	3	1	4	6	2
1	7	3	4	6	2	8	9	5
9	1	7	8	5	4	2	3	6
3	5	4	2	7	6	1	8	9
6	8	2	1	9	3	5	4	7

SUDOKU

LABIRINTO

DIRETAS

OITO ERROS